



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

1. FINALIDADE		
Este documento tem por finalidade encaminhar o Relatório de Cumprimento do Objeto previsto no Termo de Execução Descentralizada 8048310/2021 (SIAFI 1AAFFH), celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), para execução do Projeto Cidades Inteligentes: uma Proposta de Implantação para Ariquemes, Rondônia.		
2. ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS		
Créditos Orçamentários Recebidos: R\$ 22.345.498,00		
Documentos de lançamento no SIAFI de execução dos créditos: 240305/2021PF000152 (MCTI), 240305/2023PF000811 (MCTI)		
Créditos Orçamentários Devolvidos: R\$ 0,00		
Recursos Financeiros Recebidos: R\$ 22.345.498,00		
Documentos de lançamento no SIAFI de execução dos recursos: 2021NE000169 (IFRO), 2021NE000170 (IFRO); 2021OB801521 (IFRO) e 2023OB802976 (IFRO) — Transferências para a Fundação de Apoio Arthur Bernardes		
Recursos Financeiros Devolvidos: R\$ 0,00		
3. ASPECTOS RELACIONADOS À FORMA DE EXECUÇÃO		
Execução direta, por meio da utilização da força de trabalho da Unidade Descentralizada		Valor: R\$ 0,00
Execução por meio da contratação de particulares, observadas as normas para licitações e contratos da administração pública		Valor: R\$ 0,00
Execução descentralizada, por meio de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres	Instrumento: Contrato 25/2021 (Recursos de Investimento)	Valor: R\$ 11.650.000,00
	Instrumento: Contrato 25/2021 (Recursos de Custeio)	Valor: R\$ 10.695.498,00

4. ASPECTOS RELACIONADOS À EXECUÇÃO FÍSICA DO OBJETO PACTUADO

Todos os recursos financeiros do Projeto foram realizados com apoio da Fundação Arthur Bernades, CNPJ 20.3020.503/0001-51, sob o contrato 25/2021 (documento 1424538/SEI/IFRO), conforme previsão no Plano de Trabalho anexo ao TED.

O Projeto Cidades Inteligentes: Ariquemes foi organizado em cinco eixos: Educação, Saúde, Empreendedorismo e Inovação, Segurança do Cidadão, Governança. Estes eixos contemplam seis metas. O Relatório de Execução Final, completo e detalhado, consta no processo 23243.008139/2021-87 (documento 3012900). É recomendável que seja lido como complemento, pois possui 203 páginas e um grande volume de anexo, tendo em vista a grande dimensão do Projeto.

Observe-se que muitas ações são transversais, ou seja, podem envolver mais de uma meta, de modo que o valor gasto em cada uma pode conter despesas parciais maiores ou menores, pela distribuição relativa ou difusa no Projeto. Um exemplo de despesa distribuída entre metas são as bolsas de pesquisa, pois muitos membros da equipe atuaram em mais de uma frente de trabalho.

Houve três apostilamentos aprovados pelo órgão descentralizador, para redistribuição de valores entre rubricas: um de junho de 2023 (documento 11066312/SEI/MCTI), um de outubro de 2024 (12276460/SEI/MCTI) e outro de julho de 2025 (12969103/SEI/MCTI). A prestação de contas está sendo realizada, portanto, conforme a atualização de distribuição de receita no Apostilamento 12969103.

Para melhor aproveitamento dos recursos públicos, houve uma expansão do Projeto Cidades Inteligentes: Ariquemes como suplementação de desenvolvimento do Projeto Cidades Inteligentes: Rolim de Moura, sob autorização do MCTI, conforme o Parecer 286/2025, que assim previu:

Caso a Prefeitura de Ariquemes demonstre, por conveniência e oportunidade, que não possui interesse no cumprimento integral de implantação dos sistemas pactuados no TED e no Convênio local com o IFRO, o gestor do TED entende que a descentralizada agiu de boa fé e buscou implantar por todos os meios cabíveis a plenitude das metas do projeto no município de Ariquemes/RO e poderá implantar em outros municípios de Rondônia com os recursos financeiros remanescentes do Projeto, inclusive da rentabilidade financeira, por se tratar de projeto de pesquisa e inovação aprovado para o desenvolvimento e uso de tecnologias destinadas aos setores públicos, sem custos de licenciamento e com as melhores práticas de atendimento à comunidade. (§ 30).

Toda a execução do Plano de Trabalho do TED foi orientada para o cumprimento das metas do Projeto de Ariquemes, de modo que o aproveitamento de soluções em Rolim de Moura promoveu apenas um redimensionamento, e não predileções. Ou seja, todo o atendimento excepcional externo consistiu em uma escalabilidade. Ainda assim, registre-se que os valores de investimento de Ariquemes ficaram registros a este Município. Rolim de Moura possui recursos de outra fonte, de modo que a integração se deu mediante

aproveitamento da força de trabalho da equipe de bolsistas de Ariquemes.

Este Relatório de Cumprimento do Objeto abrange o valor original do TED, de R\$ 22.345.498,00. Foram auferidos valores de rentabilidade financeira, revertidos ao mesmo objeto, cujo relatório de execução será também apresentado em separado, quando a ação estiver concluída, em agosto de 2026, sob autorização e conforme orientação do órgão descentralizador.

4.1. META 1

A Meta consistiu em “desenvolver e implantar um sistema informatizado de controle acadêmico e um aplicativo de celular para interface de usuários da Rede Municipal de Educação, em atendimento a pelo menos 10 Escolas”. A meta pactuada estabeleceu como produtos o sistema, a implantação e o aplicativo de celular, portanto.

O objetivo geral do Eixo 1, em que ela se integra, é desenvolver e implantar um sistema de informatização escolar para gestão acadêmica e interface de usuários na Rede Municipal de Educação de Ariquemes/RO, com incremento para instalação de Laboratório(s) Tecnológico(s) de Aprendizagem Ativa. Os objetivos específicos são: a) adquirir computadores de mesa, laptops, impressoras multifuncionais e outros equipamentos de informática para a infraestrutura administrativa e laboratorial das escolas; b) desenvolver um sistema de controle acadêmico com interface por meio de computadores e telefones celulares, para equipe escolar, alunos e pais; c) capacitar as equipes escolares para uso do sistema; d) prestar serviços técnicos de instrução e manutenção do sistema durante a execução do projeto.

4.1.1. Valor gasto com as atividades da Meta 1

As despesas relativas à Meta 1 estão demonstradas na Tabela 1, cujos detalhamentos constam na Prestação de Contas Final da Fundação Arthur Bernardes, integrante como anexo deste Relatório.

Tabela 1 — Despesas da Meta 1

M1 - Desenvolvimento do Sistema de Informatização Escolar/Especificações	Valor (R\$)
1 BOLSAS PARA ESTAGIÁRIOS	62.164,00
2 BOLSAS PARA PESQUISADORES	1.440.298,28
3 DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS	659.470,90
4 DIÁRIAS E PASSAGENS	11.853,70
5 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.096.319,30
6 MATERIAL DE CONSUMO	96.077,49
7 PASSAGEM TERRESTRE	2.736,60
8 SERVIÇOS DE TERCEIROS: PESSOA JURÍDICA	140.230,75
Total de despesas da Meta 1 (Eixo 1)	3.509.151,02

Fonte: Procint (2026)

A maior parte das despesas corresponde ao pagamento de bolsas e compra de materiais

permanentes (itens 1, 2 e 5). Ratifica-se que muitos bolsistas vinculados à Meta 1 atuaram também em outras metas, como aproveitamento do dinamismo do Projeto e das competências diversas e difusas na equipe de colaboradores. O alto volume de investimento, em quase 1/3 da meta, se justifica pela necessidade de atualização tecnológica das escolas e da Secretaria Municipal de Educação, inclusive com a implantação de 19 Laboratórios Tecnológicos de Aprendizagem Ativa e a aquisição de contêineres educacionais para implantação de Laboratórios Multidisciplinares.

A alocação das Despesas Operacionais e Administrativas (item 3) é meramente discricionária, tendo em vista que a Fundação de Apoio fazia sua autorremuneração, autorizada pelo IFRO, à alíquota pactuada de 5% sobre o valor executado, de modo que ela mesma vinculou esse custo parcial à Meta 1.

Os custos de diárias e passagens (itens 4 e 7) correspondem aos deslocamentos do Coordenador do Eixo e desenvolvedores para ações de capacitação, suporte técnico e assessoriais locais, tanto em Ariquemes quanto em Rolim de Moura. Os custos com materiais de consumo (item 6) são de suporte para a Secretaria Municipal de Educação de Ariquemes e a própria execução da Meta.

4.1.2. Relatório da execução das atividades e produtos previstos para a Meta 1

A Meta 1 do Projeto Cidades Inteligentes, correspondente ao Eixo 1, previu como produtos:

1) **Um Sistema de Informatização Escolar**, para melhoria dos serviços e fluxos processuais em educação: foi desenvolvido pela equipe do Eixo Educação o Proinfe, um sistema pleno desenvolvido pelo IFRO no Eixo 1 deste Projeto para uso em escolas de educação básica. **O alcance foi de 100%** e está em operação desde 2025.

2) **Implantação do Sistema em 10 Escolas**, para informatização da gestão acadêmico-administrativas. De acordo com o Ofício 12/GESE/2025, de 13 de maio de 2025, da Secretaria Municipal de Educação de Ariquemes, 10 escolas ativas utilizariam o Proinfe para cadastramento de dados de 132 escolas inativas, mas uma das ativas usou o sistema plenamente, em todas as etapas do ano letivo de 2025, com sucesso. Em Rolim de Moura, há 15 escolas utilizando em 2026, em fase de alimentação do sistema, para migração completa em 2027. **O alcance pleno é de mais de 150%**, portanto, considerando tanto o uso local quanto o somatório entre os dois municípios. Se somado o atendimento também às escolas inativas, o alcance extrapola exponencialmente o índice do produto.

3) **Aplicativo de Celular para Educação**, que permite acesso a serviços digitais em educação para mais de 10 mil alunos e mais de 600 servidores. O aplicativo Proinfe Mobile está pronto e disponibilizado na Play Store, mas será evoluído. **O alcance é de 100%.**

A equipe acrescentou ainda outros dois produtos, como redimensionamento de meta, sob demanda da Prefeitura de Ariquemes:

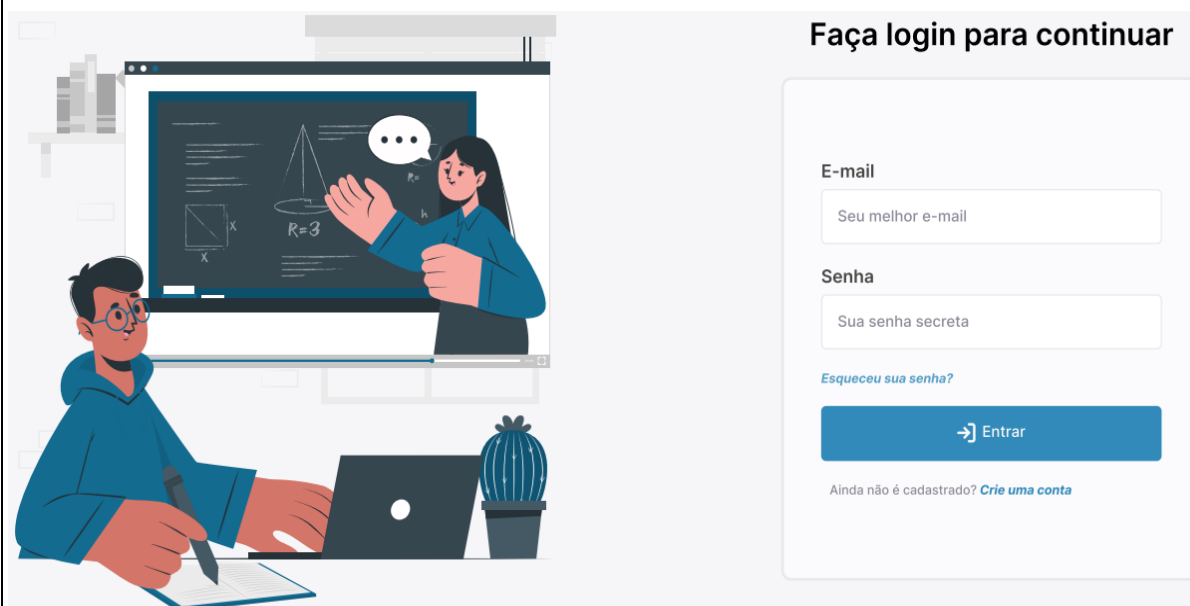
4) **Laboratórios de Aprendizagem Ativa**, com equipamentos de realidade aumentada e softwares de jogos educacionais, para apoio no processo de aprendizagem de crianças, especialmente aquelas com deficiência. Foram beneficiadas 19 escolas de Ariquemes. **O alcance é de 100% e corresponde a uma expansão da meta.**

5) **Laboratórios Multidisciplinares**, em contêineres educacionais, com infraestrutura de climatização e mobiliário, para atividades como ensaios, reforço escolar, leitura e outras práticas livres a serem planejadas nas várias disciplinas do currículo. Foram entregues 15 laboratórios, que estão em fase de customização. **O alcance é de 100% e corresponde a uma expansão da meta.**

Além do desenvolvimento de produtos, a equipe da Meta 1 desenvolveu aplicações no Sistema de Informatização Escolar para intergração com soluções externas, a exemplo da Central de Vagas (Gestão de Fila de Creche), desenvolvida pelo IFRO em parceria com o Tribunal de Contas e a Defensoria Pública do Estado de Rondônia por meio de outro projeto, e que permite o gerenciamento das listas de espera para matrícula, conforme pode ser verificado no link <https://centraldevagas.defensoria.ro.def.br/portal>. Pela Meta 1, foi desenvolvida também a tecnologia para integração do sistema de gerenciamento de transporte escolar adotado pelo Governo do Estado de Rondônia no Sistema Proinfe, do IFRO, que os municípios podem aproveitar para substituir o trabalho manual pela tecnologia digital no controle de uso dos ônibus escolares pelos estudantes da educação básica.

Portanto, a equipe do Eixo Educação cumpriu a Meta 1, com uma grande ampliação do alcance, conforme os ajustes e redimensionamentos feitos, sob demanda das Prefeituras de Ariquemes e Rolim de Moura, sob autorização do MCTI nos pareceres deliberativos, especialmente o 286/2025/SEI. A Figura 1 exemplifica um dos resultados.

Figura 1 — Imagem da página de acesso do Sistema de Informatização Escolar



Fonte: Procint (2026)

As próximas etapas são de continuidade do desenvolvimento do sistema, manutenção das assessorias e capacitações e, principalmente, escalabilidade do sistema para novas escolas. Há também outras etapas, próprias do desenvolvimento do Eixo, a cargo da equipe do Projeto, em articulação com os servidores usuários do Sistema. Fazem parte do processo as entregas e orientações de uso dos sistemas suplementares que vierem a ser agregados, viabilizados e/ou requeridos, a exemplo do sistema Central de Vagas já desenvolvido pelo IFRO.

Apesar da comprovação das funcionalidades suficientes do Sistema Proinfe, observa-se que a Prefeitura de Ariquemes ainda o está subutilizando, por razões administrativas exclusivamente dela; diferentemente, Rolim de Moura mantém o uso progressivo, com previsão de uso pleno até o final de 2026.

4.2. META 2

Esta é a meta de execução do Eixo 2, Saúde, assim estabelecida: “Desenvolver e implantar um sistema informatizado de gestão em saúde e um aplicativo de celular para interface de usuários da Rede Municipal de Saúde, em atendimento a pelo menos 10 Unidades de Saúde”.

A Meta 2 tem como produtos o Sistema de Informatização em Saúde, a implantação do Sistema em 10 unidades e o Aplicativo de Celular para o mesmo sistema. Entretanto, há também os investimentos transversais, envolvendo a infraestrutura tecnológica material (equipamentos de tecnologia da informação e comunicação), capacitações e suporte técnico. Em qualquer caso, o alcance dependeu não somente do desenvolvimento do Projeto, mas das autorizações institucionais, visto que nem a equipe do Projeto nem o IFRO têm autonomia para influir sobre decisões de ordem governamental do Município, quanto aos interesses e prioridades de atendimento, ainda que no escopo, contexto, limites e possibilidades do Projeto.

4.2.1. Valor gasto com as atividades da Meta 2

As despesas relativas à Meta 2 estão demonstradas na Tabela 2, cujos detalhamentos constam na Prestação de Contas Final da Fundação Arthur Bernardes, integrante como Anexo 1 deste Relatório.

Tabela 2 — Despesas da Meta 2

M2 — Desenvolvimento do Sistema de Gestão em Saúde/Especificações	R\$
1 BOLSAS PARA ESTUDANTES ESTAGIÁRIOS	14.388,00
2 BOLSAS PARA PROFISSIONAIS	179.000,00
3 DIÁRIAS E PASSAGENS	40.487,78
4 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	817.824,04
5 MATERIAL DE CONSUMO	87.556,02
6 PASSAGEM TERRESTRE	6.283,50
7 SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	186.169,11
Total das Despesas da Meta 2	1.331.708,45

Fonte: Procint (2026)

O maior custo da Meta 2 foi relativo à compra de equipamentos e materiais permanentes (item 4) para estruturação da Secretaria de Saúde e suas unidades. A segunda maior despesa registrada corresponde aos serviços de pessoa jurídica (item 7), que inclui o fornecimento do pacote de software GeneXus, imprescindível para o desenvolvimento do Sistema de Saúde (Pronto Saúde).

Os custos de diárias e passagens (itens 3 e 6) correspondem aos deslocamentos para a zona rural (Distrito Bom Futuro, onde houve a instalação em uma Unidade Mista), e para o Rolim de Moura, onde houve instalação na UPA. Os custos com materiais de consumo (item 5) envolvem itens de suporte para a Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes e a própria execução da Meta.

Os custos com bolsas (itens 1 e 2) envolvem bolsistas específicos do Eixo 2 e outros que atuam também em outras frentes do Projeto. Observe-se que a Fundação de Apoio não associa as bolsas de forma precisa em relação às metas, mas sim em relação à natureza da despesa, tendo em vista a transversalidade das ações e o requisito maior de desenvolvimento dos produtos com equipe de trabalho integrativa.

4.2.2. Relatório da execução das atividades e produtos previstos para a Meta 2

A Meta 2, correspondente ao Eixo 2, previu como produtos:

1) **Um Sistema de Informatização em Saúde**, para melhoria dos serviços e fluxos processuais em saúde: foi implantado (a partir de um Acordo de Parceria para Pesquisa e Desenvolvimento entre o IFRO e a Prefeitura de Blumenau) o Pronto Saúde, um sistema pleno para uso em UBS, que ampliamos para uso em UPA e Unidade Mista, com novos módulos, e aperfeiçoamos em todas as suas funções. **O alcance foi de 100%.**

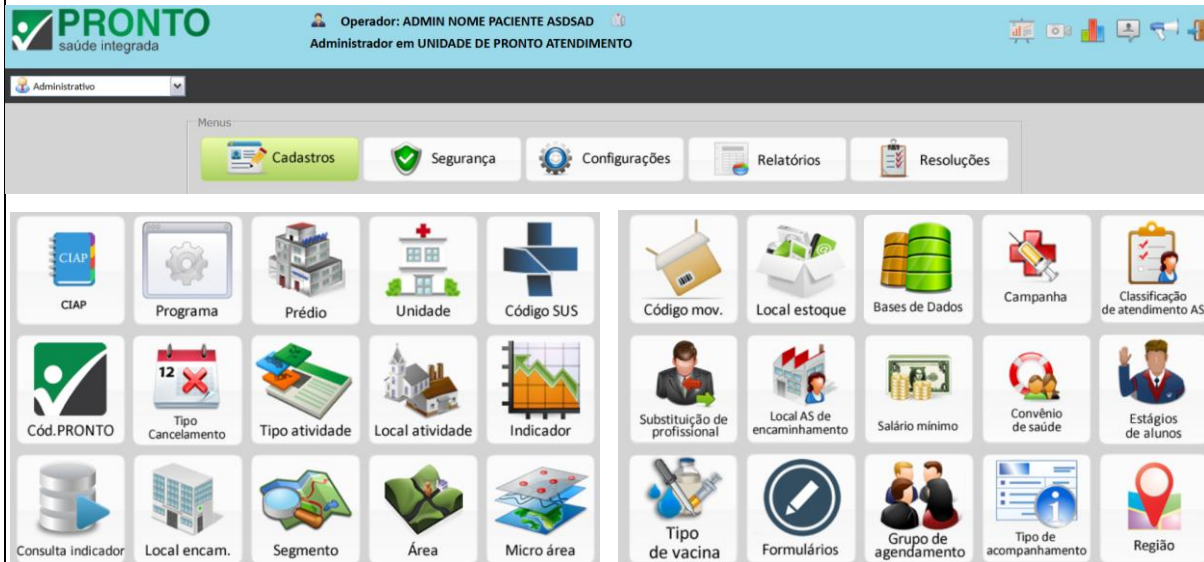
2) **Implantação do Sistema em 10 Unidades de Saúde**, para informatização da gestão do serviço em saúde. O sistema foi aceito pela Prefeitura e documentalmente autorizado, mas, na prática, só tivemos permissão para implantar em uma UPA e uma Unidade Mista (no Garimpo Bom Futuro), nos quais está em uso e atende plenamente. A implantação ocorreu também em uma UPA de Rolim de Moura, RO. **O alcance foi, portanto, de 30%**, mas compensado pelos produtos extras autorizados pelo MCTI nos Apostilamentos do Plano de Trabalho do TED.

3) **Aplicativo de Celular para Saúde**, que permita acesso a serviços digitais em saúde para mais de 30 mil pessoas. O aplicativo está pronto, mas poderá ser usado somente quando a implantação do Pronto ocorrer nas UBS. **O alcance é de 100%.**

A Figura 2 exemplifica a entrega do principal produto da Meta 2 na concepção original, pela robustez, aprimoramentos e capacidade de atendimento de forma plena a qualquer Rede Municipal de Saúde. Destaque-se que Blumenau atingiu o menor índice de letalidade por Covid-19 em 2021, conforme matéria pública no G1 (<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/prefeitura-de-blumenau/blumenau-faz->

<bem/noticia/2021/04/30/municipio-de-blumenau-possui-a-menor-taxa-de-letalidade-de-covid-19-do-brasil.ghtml>), com dados da Consultoria Macroplan. Naturalmente, contribuiu para os atendimentos a qualidade do Sistema de Informatização da rede.

Figura 2 — Recorte das páginas de acesso do Sistema de Informatização Pronto Saúde



Fonte: Procint (2026)

O Pronto Saúde é uma tecnologia transferida (no estado em que se encontrava) pela Prefeitura de Blumenau, Santa Catarina, para o Instituto Federal de Rondônia implantar nos municípios onde executa e vier a executar o Projeto Cidades Inteligentes, conforme o Acordo de Cooperação para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação 1/2022 (documento 1637122/SEI/IFRO). O Pronto Saúde é um sistema desenvolvido pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), em parceria com a Prefeitura local. Atende todas as UBS da Rede Municipal de Saúde de Blumenau. Foi premiado em “Boas Práticas em Gestão Pública” pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em 2018.

Optou-se por implantar um sistema funcional e validado para ganho de tempo nas entregas pelo Projeto Cidades Inteligentes, mas a equipe da Meta 2 aprimorou o sistema, desenvolveu novos módulos e aplicações, criou as bases de conhecimento do sistema, incluiu funcionalidades (como as chamadas vocalizadas de pacientes) e customizou para as Prefeituras locais. Além disso, desenvolveu o módulo para uso nas UPAs e Unidades Mistas e está desenvolvendo o módulo para hospitais, cuja entrega final se dará até agosto de 2026.

A equipe desenvolveu também outros produtos sob demanda da Prefeitura de Ariquemes, que correspondem a um ajuste e redimensionamento na Meta 2. Todos os produtos a seguir, portanto, são adicionais e representam uma otimização do uso dos recursos públicos:

4) Sistema Forecast, de geração de indicadores e relatórios de atendimentos nas unidades de saúde onde o Pronto está instalado, com mapas de calor sobre dados selecionados (origem, idade, tipo de doença), gráficos de produtividade (por período, pessoa, unidade) e outros. **O alcance do desenvolvimento e da implantação é de 100% na UPA e na Unidade Mista de Ariquemes.**

5) **Sistema Vision, uma ferramenta auxiliar médica para análise de raios-X e mamografias** mediante uso de inteligência artificial, permitindo a predição de doenças ou ausência de doenças pulmonares, osteoporose e câncer de mama, com mais de 95% de acurácia. **O alcance do desenvolvimento e da implantação é de 100% na UPA e na Unidade Mista de Ariquemes.**

6) **Sistema Drone Dengue**, que permite o mapeamento de focos de vetores de dengue (especialmente pneus abandonados) mediante uso de drones e uma plataforma web, em que é possível reduzir custos de deslocamento e ter mais precisão no planejamento de vistorias e medidas de proteção e correção. **O alcance do desenvolvimento é de 100%, mas o uso ainda não foi iniciado por decisão ou conveniência administrativa da Prefeitura.**

7) **Sistema Conecta Ariquemes**, cuja funcionalidade é oferecer à população uma interface web por celular para localizar farmácias de plantão, receber notícias de interesse e utilidade pública, fazer denúncias sobre zeladoria e outros processos de interação. **O alcance do desenvolvimento é de 100%, e a disponibilização ocorrerá até julho de 2026.**

8) **Sistema Escalas Pro**, para gerenciamento e controle de escalas médicas das unidades de saúde municipais, considerando as variáveis funcionais de turnos, trocas eventuais, afastamentos ou licenças, dentre outras. **O alcance do desenvolvimento é de 100%, e a disponibilização ocorrerá até julho de 2026.**

Portanto, considerando-se que houve a entrega de cinco produtos adicionais, que podem ser operacionalizados em todas as unidades de saúde, a equipe do Eixo Saúde cumpriu a Meta 2 conforme os ajustes e redimensionamentos feitos, sob demanda da Prefeitura de Ariquemes e autorização do MCTI, especialmente pelo Parecer 286/2025/SEI/MCTI.

No portal do Projeto Cidades Inteligentes: IFRO, pela página disposta em <https://cidadesinteligentes.online/sistemas-desenvolvidos/pronto/>, há alguns indicadores de uso, meios de acesso ao sistema para usuários cadastrados, casos de sucesso no uso do sistema Pronto Saúde e o alcance para a gestão e a comunidade. Sistemas de atendimento personalizado (via ticket e por WhatsApp) e inteligência artificial (IA) foram disponibilizados de forma clara e objetiva. Além disso, diversos profissionais das unidades de saúde passaram por capacitação para uso do sistema e receberam assessoria continuada.

É importante ressaltar o empenho, o comprometimento e a dedicação da equipe vinculada ao Eixo Saúde para proporcionar uma experiência única aos usuários. Todos os dias, praticamente, ela esteve na UPA para auxiliar os profissionais de saúde, esclarecendo as dúvidas durante o trabalho dos profissionais — uma tarefa extremamente árdua e difícil, mas que trouxe excelentes resultados, expressos no domínio da usabilidade do sistema.

A equipe do Projeto Cidades Inteligentes executou o trabalho como nenhuma empresa de software havia executado até o momento, tornando o sistema Pronto Saúde detalhadamente customizado para atender as demandas específicas da UPA Ariquemes e da Unidade Mista do Distrito Bom Futuro. Foi garantido suporte presencial e remoto na unidade até nos fins de semana e feriados. O mesmo processo poderá ser feito em outras unidades futuramente.

A falta de autorização para escalabilidade do Pronto nas UBS, a dependência de um sistema laboratorial de farmácia externo (sem API de integração) e a ausência de um módulo hospitalar inviabilizaram algumas ações do Projeto. Por outro lado, aprimoramos o sistema e oferecemos capacitação continuada para domínio das tecnologias pelos servidores locais, com foco na escalabilidade. Infelizmente, essa escalabilidade ainda não foi autorizada pelas Prefeituras de Ariquemes e Rolim de Moura para o aproveitamento máximo dos produtos.

As próximas ações centrais do Eixo serão concluir o Módulo Vacinas do Pronto e a consolidação do Módulo Hospitalar para o Município de Rolim de Moura, replicável em Ariquemes e outros locais.

4.3. META 3

Esta é a meta de execução do Eixo 3, Empreendedorismo e Inovação: “Planejar e instalar um Centro de Empreendedorismo e Inovação e Ilhas Digitais na cidade, com inclusão social”. Os produtos esperados são, portanto, o Centro e as Ilhas.

O Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI), conforme o Projeto de Implantação apresentado pela equipe do Projeto Cidades Inteligentes, é um espaço multiusuário sem fins lucrativos, constituído de ambientes de empreendedorismo e inovação (como as salas de coworking, auditório, fábrica de ideias, laboratório de informática e outros), equipamentos de trabalho (impressora 3D, cortadora a laser de grande porte, equipamento de digitalização, computadores), infraestrutura de sustentabilidade energética e de suporte ao usuário (usina fotovoltaica, pontos de carregamento elétrico veicular etc.), além de programas e projetos para a sua finalidade de indução do desenvolvimento local e regional, a partir das estratégias de formação, ciência, tecnologia e articulação profissional e institucional.

Ele seria implantado em contêineres, conforme a previsão original do Projeto Cidades Inteligentes, mas a equipe de Coordenação do IFRO negociou com a Prefeitura para que liberasse um espaço com infraestrutura prévia destinada à implantação. Foi instalado em uma região central da cidade: Avenida Tancredo Neves, 3960, Setor Institucional, Ariquemes/RO. A notícia sobre a inauguração pode ser conferida, por exemplo, em <https://newsrondonia.com.br/noticias/2024/07/04/centro-de-empreendedorismo-e-inovacao-e-inaugurado-no-municipio-ariquemes-em-projeto-pioneiro-no-estado/>.

As Ilhas Digitais são locais de inclusão digital e social, onde deverão ser mantidos internet gratuita para o público presente, com capacidade de acesso simultâneo para pelo menos 250 pessoas em um raio de 100 metros. O foco é atender especialmente pessoas de baixa renda. São locais para expandir e reverberar as soluções para seu exterior, tanto pelo alcance de internet livre quanto por permitir que a resolução das problemáticas dos cidadãos tenham efeito na sua vida prática em geral. Foram planejadas na forma de quiosque (duas demandadas pela Prefeitura) e de hotspots (aparelhos de transmissão de internet).

4.3.1. Valor gasto com as atividades da Meta 3

As despesas relativas à Meta 3 estão demonstradas na Tabela 3, cujos detalhamentos constam na Prestação de Contas Final da Fundação Arthur Bernardes, integrante como Anexo 1 deste Relatório.

Tabela 3 — Despesas da Meta 3

M3 — Planejar e instalar o Centro de Empreendedorismo e Inovação e as Ilhas Digitais	Valor (R\$)
1 BOLSAS PARA ESTUDANTES ESTAGIÁRIOS	220.525,00
2 BOLSAS PARA PROFISSIONAIS	1.795.200,01
3 DIÁRIAS E PASSAGENS	77.301,46
4 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.393.159,89
5 MATERIAL DE CONSUMO	207.342,18
6 PASSAGEM TERRESTRE	18.179,17
7 SERVIÇOS DE TERCEIROS: PESSOA FÍSICA	4.747,20
8 SERVIÇOS DE TERCEIROS: PESSOA JURÍDICA	2.000.893,35
Total das Despesas da Meta 3	7.717.348,26

Fonte: Procint (2026)

As despesas com bolsas para profissionais e estudantes (itens 1 e 2) correspondem às rotinas de desenvolvimento das ações, envolvendo uma diversidade de profissionais, como desenvolvedores, agentes de empreendedorismo e inovação, engenheiros elétricos e civis e demais integrantes pesquisadores.

O Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI) foi implantado com mais de R\$ 2.500.000,00 de investimentos e custos operacionais, contemplados nos itens 4 e 8, que incluem também outras despesas de investimento, como a construção de Ilhas Digitais (quase R\$ 500.000,00) e da Unidade Administrativa do Garimpo Bom Futuro (cerca de R\$ 1.000.000,00), dentre outros investimentos em tecnologias da informação e comunicação para a Prefeitura. O CEI possui como destaque, além dos múltiplos ambientes para eventos, formação e assessorias, painel solar, calçamento feito com blocos produzidos por pessoas privadas de liberdade, impressora 3D de 2 x 1 metro, cortadora a laser e diversos outros recursos. É um ambiente que foi projetado com capacidade para comportar também incubadora de empresas, parque tecnológico e outras alternativas de desenvolvimento. Uma de suas salas é ocupada, por conveniência administrativa da Prefeitura, pela Central de Videomonitoramento da Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito.

O CEI também agregou custos com materiais de consumo (expediente, construção civil, manutenção) (item 5). As diárias e passagens são de deslocamentos regulares da mobilização de bolsistas (itens 3 e 6), enquanto a despesa com pessoa física é uma excepcionalidade para serviços eventuais.

Os detalhamentos dessa execução e outras constam no Relatório Final do Projeto, juntado a este Relatório de Cumprimento do Objeto, pelo Anexo 2.

4.3.2. Relatório da execução das atividades e produtos previstos para a Meta 3

A Meta 3, correspondente ao Eixo 3, previu como produtos:

1) **Um Centro de Empreendedorismo e Inovação**, para fortalecimento do empreendedorismo e do ecossistema de inovação local. **O alcance foi de 100%, com um benefício de investimento de mais de R\$ 2,5 milhões para a Prefeitura de Ariquemes**, por meio do Projeto, conforme descrito aqui e principalmente no Anexo 2.

2) **Doze Ilhas Digitais**, para inclusão digital e social, com sustentabilidade ambiental. Foram implantadas 2 unidades em formato de quiosque (uma Premium e uma Intermediária) e outras 10 do tipo hotspot (zonas territoriais de alcance por meio de equipamentos de transmissão de internet gratuita instalado em infraestrutura já existente, como unidades de saúde, escolas, o CEI, a Unidade Administrativa do Garimpo Bom Futuro e outras). **O alcance será muito superior a 100% após todas as instalações dos equipamentos adquiridos.**

Houve ainda a entrega de outro produto, adicional ao Eixo Empreendedorismo e Inovação e que contribui para o Eixo Governança:

3) **Uma Unidade Administrativa no Garimpo Bom Futuro**, em um conjunto de três contêineres, com estruturação de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, para apoio administrativo e operacional no Distrito Bom Futuro e a disponibilização de internet gratuita também na zona rural. O produto representa uma expansão e interiorização de soluções tecnológicas. A implantação está 100% concluída e consiste em um adicional de investimento do Projeto superior a R\$ 700 mil apenas em infraestrutura física, dentro do redimensionamento de metas, além dos equipamentos tecnológicos agregados.

Outros produtos também foram entregues, como instrumentos complementares de operacionalização, a exemplo do Projeto de Implantação do CEI (que norteou a criação da Lei de Empreendedorismo e Inovação Municipal), o Projeto Ministério do Empreendedorismo (que potencializa e expande as ações do CEI), o Projeto Potencializa CEI (por meio de formação profissional, inclusão digital e assessoria aos potenciais empreendedores), além de minuta de regimento interno, plantas baixas do CEI e das Ilhas Digitais, dentre outros.

As ações do Eixo foram e continuam sendo realizadas com o envolvimento de profissionais da Prefeitura de Ariquemes nas definições de localidades, nos processos de regulação, suporte, instalações físicas e segurança. Também houve a articulação com entidades externas, como o Sebrae. Em resumo, tivemos os seguintes avanços:

a) Criação e crescimento da Comunidade Jamar Valley, iniciada em 2022, com protagonismo do Projeto Cidades Inteligentes, Sebrae e comunidade local.

b) Elaboração de Plantas Baixas e várias outras peças técnicas para o Centro de Empreendedorismo e Inovação e as Ilhas Digitais.

c) Elaboração das documentações complementares da estrutura do prédio do CEI, que incluem o Projeto de Implantação e os Projetos Elétrico, Estrutural, de Água e Esgoto.

- d) Implantação do Centro de Empreendedorismo e Inovação.
- e) Instalação de uma Ilha Digital Premium e uma Ilha Digital Intermediária.
- f) Instalação de uma Unidade Administrativa no Garimpo Bom Futuro, que também funcionará como Ilha Digital Intermediária Especial.
- g) Outras estruturas tecnológicas e instrumentais.
- h) Realização de quase 300 horas de formação (por meio de cursos, eventos e mentorias), envolvendo mais de 3.000 participações.
- i) Promulgação da Lei de Inovação Municipal (Lei 2.943/2025, Ariquemes).

Alguns desses resultados podem ser conferidos na página eletrônica do Projeto Cidades Inteligentes, no menu Blog, em <https://cidadesinteligentes.online/>. Também podem ser conferidos nas redes sociais da Prefeitura e do Senador Confúcio Moura e na mídia especializada em geral. Na página do Centro de Empreendedorismo e Inovação, pelo Instagram, em https://www.instagram.com/cei_prefeituradeariquemes/, há diversos marcadores de desenvolvimento e resultados.

Observa-se, nessas e outras publicações em redes sociais pela Prefeitura, que o Centro está cumprindo o seu objetivo social de promoção de alternativas para o desenvolvimento empreendedor, integrativo, cultural, de inovação e tecnológico. Diversos cursos, eventos e reuniões vêm ocorrendo, inclusive com a articulação entre entidades, como o Sebrae, IFRO e outras instituições promotoras de formação e desenvolvimento local e regional. A Figura 3 é ilustrativa das entregas da Meta 3.

Figura 3 — Centro de Empreendedorismo e Inovação Implantado





Fonte: Procint (2026)

Em curto ou médio prazo, Ariquemes poderá se consolidar como um centro de referência em empreendedorismo e inovação, atraindo talentos, investimentos e oportunidades para o fortalecimento da economia local e a criação de empregos reforçados, se mantiver uma política de investimentos e incentivos. **Alcançou o 1º lugar em Rondônia e o 4º lugar no Norte pelo Ranking Connected Smart Cities (Necta, 2025) — isso diz muito sobre as iniciativas já criadas por meio do Projeto Cidades Inteligentes.** A inauguração do Centro de Empreendedorismo e Inovação é um marco histórico, por tudo que oferece de instrumentação, formação e integração.

4.4. META 4

A Meta 4, Eixo 4, ficou assim estabelecida: “Desenvolver e implantar um sistema de videomonitoramento para a segurança do cidadão, que inclui a instalação de pelo menos 100 câmeras na zona urbana e de uma Central de Monitoramento, a customização de um software e o desenvolvimento de um aplicativo de celular para comunicação das pessoas da comunidade com a Central, dentro do mesmo sistema”. Os produtos originalmente programados são a Customização do Sistema de Videomonitoramento, o Aplicativo de Celular para Segurança, a implantação da Central de Videomonitoramento e a instalação de 100 Câmeras.

A Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito (Semust) solicitou, em 2024, o acréscimo de um aplicativo para autuação de infrações de trânsito (talonário eletrônico), como produto adicional do Eixo. Paralelamente, foi desenvolvido o aplicativo SOS Mulher, voltado à proteção de mulheres em situação de violência, com base na Lei Maria da Penha, e que está pronto para futura disponibilização à comunidade.

4.4.1. Valor gasto com as atividades da Meta 4

As despesas relativas à Meta 4 estão demonstradas na Tabela 4, cujos detalhamentos constam na Prestação de Contas Final da Fundação Arthur Bernardes, integrante no Anexo 1 deste Relatório.

Tabela 4 — Despesas da Meta 4

M4 — Implantação do Sistema de Videomonitoramento para Segurança do Cidadão	Valor (R\$)
1 BOLSAS PARA PROFISSIONAIS	114.499,99
2 DIÁRIAS E PASSAGENS	21.830,16
3 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.156.736,30
4 MATERIAL DE CONSUMO	108.514,92
5 PASSAGEM TERRESTRE	7.822,89
6 SERVIÇOS DE TERCEIROS: PESSOA JURÍDICA	36.516,56
Total das Despesas da Meta 4	2.445.920,82

Fonte: Procint (2026)

As principais despesas foram correspondentes à criação de rede de câmeras e à implantação da Central de Videomonitoramento, com software embarcado, no valor de mais de R\$ 2 milhões em investimentos para a Prefeitura (item 3).

Como a equipe operou sempre com um volume menor de bolsistas, em razão de a meta prever mais customização do que desenvolvimento, bem como porque houve outros núcleos de bolsistas dos demais Eixos gerando tecnologias em segurança, como o Sistema SOS Mulher, apresentado mais adiante, o custo com bolsas foi relativamente menor entre os eixos (item 1).

As demais despesas são comuns, de manutenção, envolvendo a mobilidade da equipe (itens 2 e 5), e de suporte à Prefeitura para melhor utilização das tecnologias, envolvendo os materiais de consumo (item 4) e os serviços de pessoa jurídica (item 6), que incluem despesas com transportes e outras taxas, por exemplo.

4.4.2. Relatório da execução das atividades e produtos previstos para a Meta 4

O Eixo Segurança do Cidadão envolve soluções que exigiram um grande planejamento e cuidados de execução desde a composição da infraestrutura até o desenvolvimento das tecnologias que serão embarcadas em espaços e equipamentos. Os produtos esperados estão demonstrados a seguir:

1) **Customização de um Sistema de Videomonitoramento para segurança do cidadão**, que consiste em um aumento da segurança pública e na coleta e tratamento de dados. Para maior celeridade, a equipe do Projeto, em harmonia com a Prefeitura, optou pela aquisição de um sistema embarcado em câmeras, para economia de tempo e recursos financeiros, tendo em vista a necessária compatibilidade entre sistemas e uma grande quantidade de equipamentos, escalável. O sistema foi customizado para atendimento às

características do município, quanto ao volume de câmeras, pontos de monitoramento, integração com a Central de Videomonitoramento e demais características locais. **O atendimento teve alcance de 100%, portanto.**

2) **Aplicativo de Celular para Segurança**, para interação do usuário com o setor de segurança pública. Foi desenvolvido o Sistema SOS Mulher, um aplicativo para comunicação imediata e simplificada de mulheres sob risco de violência com os serviços de segurança pública. **O sistema está 100% pronto e disponível para a Prefeitura, embora ainda não tenham aderido ao uso.**

3) **Central de Videomonitoramento**, com a finalidade de coordenação do processo de videomonitoramento, recepção e tratamento de dados. **Está 100% instalada desde 2025** e funcionando plenamente no Centro de Empreendedorismo e Inovação, com modernos equipamentos para recepção e tratamento de dados.

4) **Instalação de 100 Câmeras de Videomonitoramento**, que foi redimensionada para 163 câmeras, modernas e integradas com a Central, 100% operacionais e em uso pela Prefeitura, embora ela tenha optado em utilizar até as 13 horas apenas, por razões administrativas internas. Entretanto, a Central está **pronta para operação durante 24 horas diárias.**

A Meta 4 foi 100 alcançada, mas houve o desenvolvimento de produtos extras também neste Eixo, sob demanda ou com iniciativa da equipe do Projeto e aceite pela Prefeitura:

5) **Produto Extra: Sistema Sentinel**, de reconhecimento facial e leitura de placas OCR, com análise de comboio, para apoio nos processos de identificação de casos mais complexos de crime ou violência, que envolvam interação entre veículos, além de aplicações com outras câmeras e sistemas de controle de acesso (como em escolas). **O sistema está em fase de desenvolvimento e será entregue até agosto de 2026.**

6) **Produto Extra: Talonário Eletrônico para Autuações de Trânsito**, sob demanda da Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito, com requisitos de integração ao sistema do Detran/RO. O sistema está em estágio avançado de desenvolvimento, mas depende de deliberações do Detran para Convênio com a Prefeitura e liberação de API de integração. **Espera-se concluir o sistema até agosto de 2026.**

A Central de Videomonitoramento foi instalada segundo os critérios definidos pela Semust. A estrutura implantada conta com máquinas (servidores de TI) de alto desempenho e comunicação direta com as câmeras de campo, permitindo o monitoramento eficiente das imagens e a tomada de decisão em tempo real. Esse ambiente está integrado ao sistema **Sentinel**, desenvolvido especialmente para o município, com funcionalidades como detecção de placas veiculares, análise de comboios e acompanhamento de eventos críticos. A Figura 4 é exemplificativa dos resultados da Meta 4.

Figura 4 — Rede de Câmeras de Segurança em Ariquemes e Central de Videmonitoramento



Fonte: Procint (2026)

O aplicativo SOS Mulheres é um importante sistema de rastreamento por geolocalização, com envio de mensagens de áudio, pensado para mulheres em situação de vulnerabilidade. A proposta é que o sistema seja articulado futuramente com políticas públicas de proteção, podendo ser disponibilizado em campanhas ou parcerias com instituições locais.

Adicionalmente, como uma demanda não prevista inicialmente, o projeto passou a contemplar o desenvolvimento de um Talonário Eletrônico, que substituirá os blocos físicos utilizados nas autuações da Guarda Municipal. É um novo produto incorporado ao escopo do planejamento do Eixo após demanda iniciada pela Semust.

Os resultados alcançados até o momento demonstram o engajamento da equipe técnica, o compromisso das instituições envolvidas e a aderência do Projeto Cidades Inteligentes às necessidades reais da segurança pública local. Com o avanço das próximas etapas, Ariquemes se consolidará como referência regional na aplicação de soluções tecnológicas para a gestão urbana inteligente, alinhando inovação, eficiência e proteção cidadã.

4.5. META 5

Esta é uma das metas de execução do Eixo 5: “Implantar e customizar um sistema eletrônico de gestão dos serviços da Prefeitura, a partir de software livre ou transferência de tecnologia, para digitalização de processos e realização de fluxos internos por meio das tecnologias da informação e comunicação.

O produto esperado é a Implantação e Customização de um Sistema Eletrônico de Informações.

4.5.1. Valor gasto com as atividades da Meta 5

As despesas relativas à Meta 5 estão demonstradas na Tabela 5, cujos detalhamentos constam na Prestação de Contas Final da Fundação Arthur Bernardes, integrante como Anexo 1 deste Relatório.

Tabela 5 — Despesas da Meta 5

M5 — Implantação do sistema eletrônico de gestão dos serviços públicos na Prefeitura de Ariquemes	Valor (R\$)
1 BOLSAS PARA ESTUDANTES ESTAGIÁRIOS	1.166,00
2 BOLSAS PARA PROFISSIONAIS	47.443,00
3 DIÁRIAS E PASSAGENS	16.970,40
4 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.326.275,06
5 MATERIAL DE CONSUMO	267.161,94
6 PASSAGEM TERRESTRE	3.148,31
7 SERVIÇOS DE TERCEIROS: PESSOA JURÍDICA	84.052,99
Total das Despesas da Meta 5	1.746.217,70

Fonte: Procint (2026)

A aquisição de equipamentos e materiais permanentes (item 4) é a despesa mais expressiva, inclusive porque se trata de uma Meta dentro de um Eixo estruturante, de Governança, que abarca várias Secretarias Municipais. Dentre os principais investimentos constam a aquisição e instalação de equipamentos para ampliação física e funcional do Data Center, a instalação de uma Sala de Digitalização de Legados Físicos e a compra de diversos equipamentos de tecnologia da informação e comunicação. Assim, houve uma modernização e aumento da capacidade operacional da Prefeitura. Segundo o mesmo princípio, houve uma aquisição expressiva de materiais de consumo (item 5) para melhoria operacional da Prefeitura no aproveitamento dos equipamentos entregues pelo Projeto. Periféricos de TIC são exemplos.

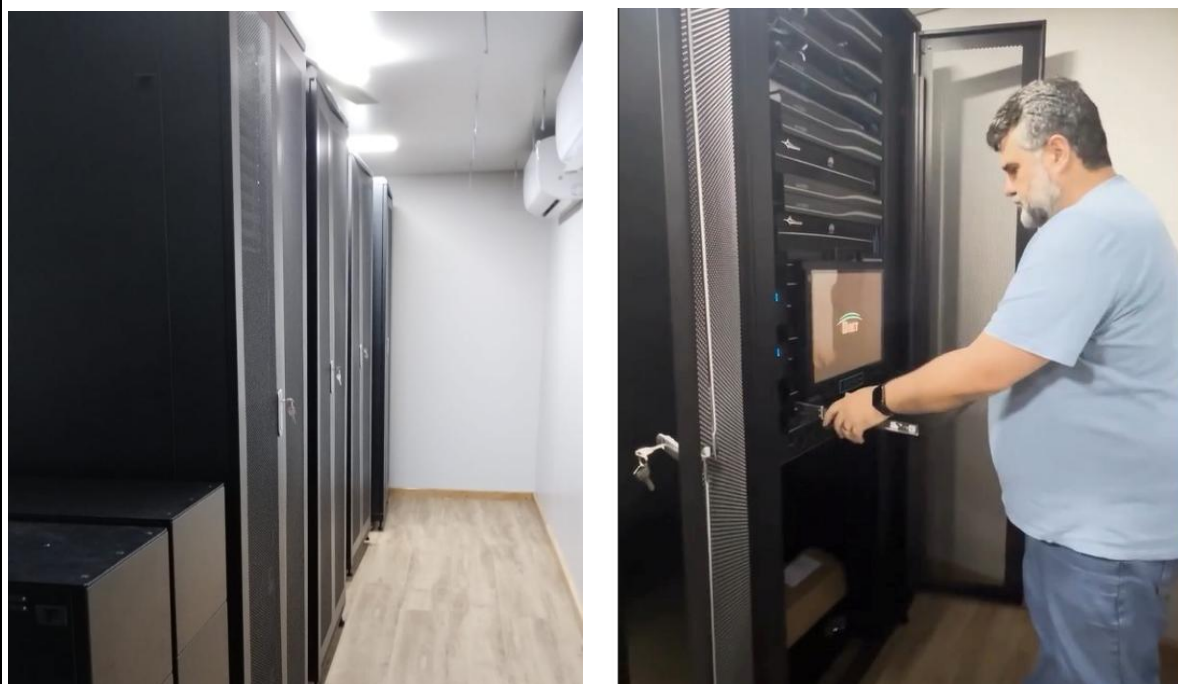
Os serviços de pessoa jurídica (item 7) envolve uma diversidade de gastos, como licenças de software, aluguel de contêiner como depósito de materiais adquiridos pelo Projeto, taxas alfandegárias, difusão do Projeto em eventos e publicações, dentre outros. As demais despesas são de manutenção das atividades da equipe do projeto, envolvendo bolsas (itens 1 e 2) e mobilidade (itens 3 e 6).

4.5.2. Relatório da execução das atividades e produtos previstos para a Meta 5

Diversos equipamentos importantes foram adquiridos para a modernização e complementação da infraestrutura tecnológica municipal, a exemplo de switches (aparelhos de interconexão para concentração de rede de internet, mas que também dividem a rede em domínios de colisão independentes, para melhor gerenciamento), firewalls (aparelhos de gerenciamento e proteção de rede) e roteadores (para distribuição de internet via cabo ou wi-fi).

Ressaltamos a modernização, sofisticação e aumento de capacidade do Data Center da Prefeitura, que antes funcionava em um ambiente sob risco de goteiras e consequente degradação, além de possíveis acidentes. Por meio do Projeto Cidades Inteligentes, foi instalado no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, no prédio da Prefeitura, um contêiner com capacidade de melhor comportar equipamentos de alta capacidade de processamento e grande valor agregado, tanto em termos financeiros quanto de eficiência instrumental e funcional. Essa estruturação se deu a partir de um minucioso mapeamento de mercado e um eficiente processo de seleção por meio de editais da Fundação de Apoio, com ganhos consideráveis na relação custo-benefício de equipamentos que beneficiaram diversos setores. A Figura 5 é exemplificativa dos resultados da Meta.

Figura 5 — Nova Estruturação do Data Center da Prefeitura de Ariquemes; reconhecimento público



Fonte: Procint (2026)

O novo Data Center foi entregue à Prefeitura de Ariquemes no dia 10 de dezembro de 2025, em ato que contou com a participação do Senador Confúcio Moura, conforme notícia publicada no portal eletrônico Tudo Rondônia (2025) e na página do Senador (2025), em <https://senadorconfucio.com.br/senador-confucio-moura-entrega-data-center-moderno-que-expande-acesso-a-tecnologia-e-amplia-seguranca-em-ariquemes/>, em que foi registrado o impacto positivo da inovação instrumental:

Durante a entrega, o diretor de tecnologia do município, Fábio Milani, explicou que até 2023, Ariquemes utilizava uma estrutura de conexão via antenas de rádio ainda do tempo em que Confúcio Moura era prefeito. No entanto, essa tecnologia já não atendia às atuais demandas atuais, operando no limite de sua capacidade. O antigo Data Center estava defasado, resultando em lentidão nos sistemas e impossibilidade de expansão dos serviços públicos.

A importância e os benefícios do novo Data Center, estruturado por meio do Eixo Governança do Projeto Cidades Inteligentes, são reconhecidos tanto de forma técnica quanto política, conforme demonstrado na publicação supracitada: segundo o servidor Fábio Milani, “[...] o Projeto Cidades Inteligentes possibilitou a Ariquemes avançar em infraestrutura de novas tecnologias”. Afirmou que os equipamentos são “sofisticados e de alta capacidade: roteadores, switches, servidores e firewalls”; “[...] garantem a total operação dentro de modernos padrões do Data Center”. De acordo com a Prefeita, Carla Redano, no mesmo ato, “Ariquemes se posiciona cada vez mais como uma cidade inteligente, pronta para enfrentar os desafios do futuro e garantir a segurança e o bem-estar de sua população”; o Senador Confúcio Moura acrescentou que o Projeto Cidades Inteligentes “[...] é um legado que permitirá à nossa cidade [Ariquemes] não apenas melhorar a segurança, mas também garantir acesso à informação e serviços de qualidade para todos os cidadãos”. As imagens da Figura 6 foram extraídas de um vídeo constante em uma postagem do Senador em página do Instagram (<https://www.instagram.com/confucio.moura/reel/DEqZTQ1OosK/>). Elas retratam o reconhecimento dos benefícios que o novo Data Center entrega à Prefeitura.

Figura 6 — Reconhecimento dos benefícios do Projeto em Ariquemes



Fonte: Procint (2025)

O principal produto da Meta é a **Implantação e Customização do Sistema Eletrônico de Informações**, para otimização do tempo, melhoria do fluxo de processos e da qualidade do serviço no atendimento ao cidadão. Foi entregue, customizado, evoluído e configurado o SUAP, com o desenvolvimento de alguns módulos novos pela equipe do Projeto, sob demanda da Prefeitura, a exemplo das preparações para digitalização de processos legados e medição de obras públicas. **A entrega foi 100% concluída**, embora a Prefeitura ainda não esteja utilizando, por decisão administrativa e não por motivação técnica. O mesmo sistema foi 100% implantado também em Rolim de Moura, onde já se encontra em uso.

O sistema eletrônico de informações foi escolhido para implantação após análise de alternativas de mercado e de experiências institucionais. Alguns sistemas gerariam custos de mensalidade ou anuidade para a Prefeitura, enquanto outros não supririam as lacunas de instrumentação identificadas, especialmente quanto ao fluxo de processos, registro digital de documentações preexistentes, controle de frotas, dentre outras.

O SUAP foi criado pela Coordenação de Sistemas de Informação da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e possui adesão de dezenas de instituições públicas, que constituem com o IFRN uma comunidade de desenvolvimento para aprimorar o sistema, da qual o IFRO faz parte. O SUAP possui código-fonte aberto, flexível, que permite a criação de módulos de trabalho para solução nos mais diversos tipos de demanda. Podem ser relacionados, por exemplo, a geração e controle de processos, assinaturas eletrônicas (para internos e externos), emissão de relatórios, gestão de indicadores, remessa de documentação, validação de tarefas, dentre diversas outras soluções. De acordo com a apresentação do sistema no portal do IFRN (2022),

o SUAP foi construído na perspectiva de uma instituição *multicampi*, possuindo, assim, uma estrutura modular, que possibilita a interligação dos diversos dados por área e por unidade, visando à gestão integrada das informações. As tecnologias utilizadas são Python, Django, PostgreSQL, NGINX, Unicorn e JQuery.

Segundo o artigo 1º da Portaria 56/2021/RE/IFRN, de 7 de janeiro de 2021, o SUAP pode ser solicitado por qualquer entidade da administração pública enquadrada no art. 16 da Lei Federal 14.063, de 23 de setembro de 2020. As Prefeituras são, portanto, beneficiárias; a Prefeitura de Ariquemes enviou proposta de adesão por meio do Ofício 180, de 7 de novembro de 2022, da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, e foi atendida por meio do Acordo de Cooperação de dezembro de 2022 (IFRN; Ariquemes, 2022). A equipe do Projeto mediu a assinatura do Acordo, recebeu o código-fonte e realizou a implantação; depois, expandiu soluções e capacitou usuários, no limite dos interesses dos servidores da Prefeitura.

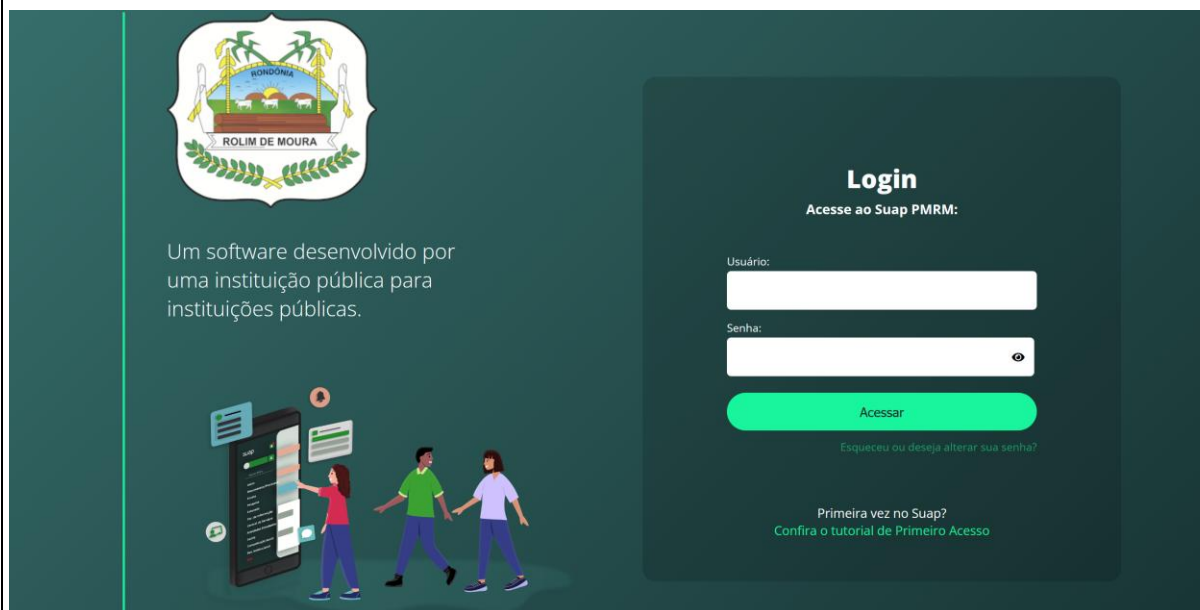
Observe-se que o SUAP é um sistema que abarca almoxarifado, patrimônio, frotas e veículos, medição de obras, gestão e fluxo de processos, assinaturas digitais e diversas outras soluções. Além disso, está apto para incorporar as demais demandas das Prefeituras, inclusive a integração com o SIGAP/TCE-RO, voltado para o fornecimento de dados ao órgão de controle, dentro do padrão esperado. Portanto, havia e permanece a convicção de que é viável e sustentável promover migrações de serviços para o SUAP e desenvolver as soluções ainda não contempladas, dentro do período de execução do Projeto Cidades Inteligentes.

Infelizmente, a Prefeitura de Ariquemes solicitou a suspensão de uso do SUAP em suas unidades por razões administrativas e de interesses e autonomia de usuária, mas não por razões técnicas de sistema, inclusive porque ele é desenvolvido em rede e funciona em várias

instituições. Na Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, por exemplo, é o sistema principal de governança. Por essa razão, alguns bolsistas do Eixo foram dispensados e outros permaneceram em novas frentes de desenvolvimento do Projeto. Apesar da suspensão de uso do SUAP, o sistema se encontra pronto para ser utilizado com as soluções concluídas e adaptadas às demandas locais.

Paralelamente, o sistema foi disponibilizado também para a Prefeitura de Rolim de Moura. A página de acesso ao SUAP naquele município está ilustrada na Figura 7.

Figura 71 — Imagem da página de acesso ao SUAP pela Prefeitura de Rolim de Moura



Fonte: Procint (2026)

Algumas novas soluções foram desenvolvidas no SUAP pela equipe do Projeto Cidades Inteligentes para atendimento às demandas e interesses das Prefeituras, manifestados previamente, desde a deliberação pelo uso do sistema, conforme consta no Relatório de Execução completo (Anexo 2). Essa evolução do processo de implantação se tornou possível a partir dos treinamentos dos bolsistas já existentes e da integração de novos profissionais, cooptados a partir de rigoroso mapeamento de mercado e realização de processo seletivo. Dentre os novos módulos desenvolvidos, tem-se: Documentos e Controle de Processos, Digitalização de Legado Físico, Controle de Frotas, Central de Serviços, Contratos e Medição de Obras, Portal do Cidadão, Gestão de Cemitério.

4.6. META 6

O Eixo 5, Governança, possui também uma meta administrativa transversal, Meta 6, que influi sobre todas as outras metas, quanto a demandas, deliberações institucionais da Prefeitura, utilização dos recursos de investimento, decisões finais sobre demandas específicas e estruturação geral tecnológica do Município. É por meio dela que funciona, por exemplo, a Coordenação-Geral e a Supervisão do Projeto.

A Meta 6 possui a seguinte abordagem: “Desenvolver as atividades administrativas de

coordenação, assessoria e suporte de todo o projeto, com as seguintes finalidades: a) gestão da aplicação dos recursos financeiros, por meio da Fundação de Apoio; b) capacitação de pelo menos 1.000 profissionais das equipes de educação, saúde e demais serviços públicos relacionados para uso dos sistemas implantados; c) suporte técnico de instrução processual e manutenção dos sistemas; d) transferência de tecnologias; e) assessoria na elaboração de um Plano Diretor para Cidade Inteligente sustentável, como instrumento de transição para uma segunda fase do Projeto

Os produtos esperados, ajustados conforme os novos planejamentos, são os Relatórios Parciais de Execução (pelo menos 7), a Capacitação Social (1.000 pessoas), a Prestação de Suporte Técnico (5 Eixos), as Transferências de Tecnologia (pelo menos 7) e a Assessoria para Revisão do Plano Diretor e elaboração de uma minuta para o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

4.6.1. Valor gasto com as atividades da Meta 6

As despesas relativas à Meta 6 estão demonstradas na Tabela 6, cujos detalhamentos constam na Prestação de Contas Final da Fundação Arthur Bernardes, integrante como Anexo 1 deste Relatório.

Tabela 6 — Despesas da Meta 6

M6 — Desenvolvimento das atividades administrativas de coordenação, assessoria e suporte do Projeto	Valor (R\$)
1 BOLSAS PARA ESTUDANTES ESTAGIÁRIOS	31.400,00
2 BOLSAS PARA PROFISSIONAIS	596.081,68
3 DESPESAS BANCÁRIAS	3.866,52
4 DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS	457.804,00
5 DIÁRIAS E PASSAGENS	397.073,19
6 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.859.773,20
7 MATERIAL DE CONSUMO	401.908,62
8 PASSAGEM TERRESTRE	87.164,85
9 SERVIÇOS DE TERCEIROS: PESSOA FÍSICA	18.881,28
10 SERVIÇOS DE TERCEIROS: PESSOA JURÍDICA	741.198,41
Total das Despesas da Meta 6	5.595.151,75

Fonte: Procint (2026)

Dentre os principais custos, estão naturalmente os investimentos em materiais e equipamentos de tecnologia da informação e comunicação para os diversos setores da Prefeitura (item 6) e as licenças, taxas, despesas aduaneiras, transportes, despesas operacionais e administrativas e demais custos relativos a serviços de pessoa jurídica (itens 3, 4 e 10), conforme o detalhamento da Prestação de Contas Financeira anexa a este Relatório de Cumprimento do Objeto e o Relatório de Execução do Projeto.

Tendo em vista a transversalidade, houve também outros custos mais expressivos, com materiais de consumo (item 7) e deslocamentos (itens 5 e 8); os custos com pessoa física são eventuais e referentes a ações de manutenção, limpeza ou pequenos reparos relativos aos produtos entregues (item 9); os custos com bolsas atendem à regularidade do desenvolvimento

das ações (itens 1 e 2).

4.6.2. Relatório da execução das atividades e produtos previstos para a Meta 6

As linhas de desenvolvimento centrais do Eixo Governança são: 1) Aquisições de materiais e sua instalação para composição de infraestrutura tecnológica; 2) Implantação e customização de sistema eletrônico de informações; 3) Capacitação de usuários; 4) Manutenção e suporte à utilização do sistema; 5) Análise do Plano Diretor da Cidade de Ariquemes e apresentação de proposta de um Plano Diretor de Tecnologias da Informação e Comunicação; 6) Transferências de tecnologias.

Os produtos da Meta são de natureza muito mais administrativa, como a formação continuada, o suporte técnico, o gerenciamento de pessoal, o apoio na definição de demandas, o levantamento de mercado e outras ações transversais, para prover unidade entre os Eixos do Projeto, expansão do apoio à Prefeitura e consistência de resultados. Foram entregues:

a) **Sete Relatórios Semestrais de Desenvolvimento do Projeto**, de resultados cumulativos, com 100% de alcance.

b) **Capacitação de 1.000 servidores** (ajustado nos apostilamentos para 1.000 pessoas), como preparação para uso dos sistemas e planos, em todos os eixos do Projeto. O alcance foi superior ao esperado, em mais de 100%, pois **contabilizamos pelo menos 3.691 presenças** em cursos de formação continuada, treinamentos, oficinas e mentorias, envolvendo servidores e pessoas da comunidade externa.

c) **Prestação de Cinco Serviços de Suporte Técnico**, um por eixo, como garantia da eficácia dos sistemas e planos em todos os eixos do Projeto, especialmente quanto ao uso dos sistemas entregues. **Contabilizamos 679 registros de atendimento** apenas em Ariquemes, no conjunto das cinco prestações de serviço programadas. **As capacitações e o suporte técnico totalizaram pelo menos 8.324 horas**, com mais de 100% de alcance.

d) **Transferências de Tecnologias** (Sistemas, Customizações e Aplicativos), constituídas de cessão gratuita de uso de tecnologias — sistema escolar, aplicativo escolar, sistema em saúde, aplicativo em saúde, customização em videomonitoramento, aplicativo em segurança, customização em governança. **Essas transferências serão formalizadas por Contratos de Uso até o encerramento do Projeto**, haja vista que ainda existem as etapas do Plano de Uso da Rentabilidade Financeira.

e) **Revisão do Plano Diretor para Cidade Inteligente**, com a Minuta do Plano Diretor de Tecnologia em Cidades Inteligentes para Ariquemes, a serem entregues também assim que finalizado o Projeto, mas com minutas prontas já apresentadas.

O alcance pleno dessa meta ocorrerá após a finalização do Projeto, mas as entregas configuram 100% de atendimento à Meta 6 se consideradas já as disponibilidades para os usuários.

O início da transferência de tecnologia dentro do Eixo Governança ocorreu no começo

de 2023, com a cessão de uso do código-fonte do SUAP pelo IFRN para a Prefeitura de Ariquemes. A transferência final ocorrerá na conclusão do Projeto, quando o IFRO entregará sistemas com todas as funcionalidades programadas e negociadas com a Prefeitura. No caso do SUAP, trata-se de uma transferência de tecnologia indireta, do IFRN à Prefeitura, por meio de Cessão de Uso já feita e mediada pelo IFRO, mas que envolve muitas implementações de desenvolvimento da equipe do Projeto Cidades Inteligentes, que passam a integrar primeiro o domínio do IFRN para depois ficar disponíveis aos parceiros.

Dentre as principais entregas ou resultados do Eixo Governança, podem ser destacados os seguintes benefícios:

1) Implantação e customização do Sistema de Governança (SUAP), com desenvolvimento de novos módulos de atendimento às necessidades demandadas pela Prefeitura de Ariquemes.

2) Implantação do novo Data Center, com equipamentos modernos e uma expansão de infraestrutura física e tecnológica.

3) Estruturação de diversos setores da Prefeitura, por meio de implantação de equipamentos específicos, como os que poderão ser usados para a digitalização de legados físicos.

4) Assessoria constante à Prefeitura, na definição de demandas, descrição de produtos e serviços a serem contratados, dentre outras necessidades.

Como o Eixo Governança é transversal, os avanços nos demais Eixos acabam se constituindo também como evolução deste. A suspensão de uso do SUAP pela Prefeitura de Ariquemes é um fator negativo, por falta de aproveitamento das soluções desenvolvidas, implantadas e aprimoradas, mas a Prefeitura é livre para utilização ou não do que recebe. Diferentemente, a Prefeitura de Rolim de Moura tem usado progressivamente o sistema.

Ainda há estruturações tecnológicas dentro do Eixo Governança, conforme as demandas apresentadas e os novos planejamentos da equipe do Projeto, dentro do Plano de Uso da Rentabilidade Financeira.

A equipe do Eixo 5 contribui para a construção de referenciais internos de governança, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI) (Brasil, 2011) e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (Brasil, 2018), seja por incentivo e instrução, seja por contribuição direta na formulação de minutas de documentos, conforme as referências abaixo.

1) Criação de Grupo de Trabalho para implantação, no Município, dos serviços e adequações determinadas pela LGPD.

2) Identificação do Nível de Maturidade em Proteção de Dados (Framework PPSI) e Plano de Trabalho para Implementação de Medidas de Segurança (Artigos 46 a 50 da LGPD) (em andamento): O Município de Rolim de Moura iniciou a aplicação do Framework de Proteção de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) com o objetivo de identificar o nível de maturidade em proteção de dados; o município de Ariquemes também pode proceder

da mesma forma, quando houver interesse e disponibilidade, dentro ou fora do Projeto Cidades Inteligentes.

A LAI e a LGPD impõem desafios novos e urgentes aos Municípios, e as Prefeituras precisam ficar preparadas para cumprir os protocolos determinados. Assim, destaca-se também essa importante contribuição do Eixo 5 do Projeto Cidades Inteligentes no estabelecimento de uma governança alinhada com as principais leis que tratam do acesso à informação e da proteção de dados.

5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Projeto Cidades Inteligentes: Ariquemes/RO previu originalmente a entrega de pelo menos 18 produtos, distribuídos em sistemas, instalações, implantações de centros e ilhas, relatórios, capacitações, planos e transferências de tecnologia.

Algumas entregas demoraram em razão de embaraços locais, como a falta de instalação de fibra ótica em Ariquemes e as constantes mudanças de indicação do espaço para instalação do Centro de Empreendedorismo e Inovação. Esses problemas foram superados apenas em 2024.

Os produtos centrais, que são os sistemas de informatização em Educação, Saúde, Segurança do Cidadão e Governança, estão todos prontos para atendimento ao que foi permitido pela Prefeitura. Grande parte dos produtos previstos na origem ficaram condicionados a deliberações das secretarias municipais, para as implantações (como nos casos dos Sistemas de Informatização Escolar e de Saúde) e as capacitações de uso das ferramentas. Ainda há os produtos complementares, acrescidos aos Eixos conforme as solicitações da Prefeitura e as iniciativas da equipe do Projeto para resolver problemas detectados e/ou oferecer soluções para aprimoramento dos serviços públicos, a exemplo do Sistema de Talonário Eletrônico, Aplicativos de Celular e implantações correspondentes a estes sistemas, além das adequações ou suplementações em andamento.

Houve um incremento de pelo menos **nove Produtos Extras (expansão de 50%)** no conjunto das metas, especialmente no Eixo Saúde (que passou de três para oito produtos). O Quadro 1 indica as entregas por quantificação.

Quadro 1 — Entrega quantificada de produtos (até 31/3/2026)

Eixo	Meta	Produto	Unidade	Q. Prevista	Q. Entregue	Q. Aceita
Eixo 1: Educação	Meta 1: Desenvolvimento do Sistema de Informatização Escolar	(1) Sistema de Informatização Escolar	Sistema	1	1	1
		(2) Implantação do Sistema	Escolas	10	132	132
		(3) Aplicativo Celular	Aplicativo	1	1	0
		(19) Produto Extra: AtivaLabs	Laboratório	0	19	19
Eixo 2: Saúde	Meta 2: Desenvolvimento do Sistema de Informatização em Saúde	(4) Sistema de Informatização em Saúde	Sistema	1	1	1
		(5) Implantação do Sistema	Unidades de Saúde	10	10	3
		(6) Aplicativo Celular	Aplicativo	1	1	0
		(20) Produto Extra: Forecast	Sistema	0	1	1
		(21) Produto Extra: Vision	Sistema	0	1	1
		(22) Sistema Drone Dengue	Sistema	0	1	1

		(23) Sistema Escalas Pro	Sistema	0	1	1
		(24) Produto Extra: Aplicativo Conecta Ariquemes	Sistema	0	1	1
Eixo 3: Empreendedorismo e Inovação	Meta 3: Planejar e Instalar o Centro de Empreendedorismo e Inovação e as Ilhas Digitais	(7) Centro de Empreendedorismo e Inovação	Centro	1	1	1
		(8) Ilhas Digitais	Ilha	12	12	12
		(25) Produto Extra: Unidade Administrativa de Bom Futuro	Unidade	0	1	1
Eixo 4: Segurança do Cidadão	Meta 4: Implantação do Sistema de Videomonitoramento para Segurança do Cidadão	(9) Customização do Sistema de Videomonitoramento	Sistema Customizado	1	1	1
		(10) Aplicativo de Celular para Segurança (SOS Mulher)	Aplicativo	1	1	0
		(11) Central de Videomonitoramento	Central	1	1	1
		(12) Instalação das Câmeras de Videomonitoramento	Câmeras	100	163	163
		(26) Produto Extra: Sistema Sentinel	Sistema	0	1	1
		(27) Produto Extra: Talonário Eletrônico	Sistema	0	1	1
Eixo 5: Governança	Meta 5: Implantação do Sistema de Governança	(13) Implantação e Customização do Sistema Eletrônico de Informações	Sistema Customizado	1	1	1
	Meta 6: Desenvolvimento das atividades administrativas de coordenação, assessoria e suporte do Projeto	(14) Relatório semestral de desenvolvimento do Projeto	Relatório	7	7	7
		(15) Capacitação de Servidores Públicos (+ Capacitação Social)	Servidores (+ cidadãos)	1.000	3.691	3.691
		(16) Prestação de serviço de suporte técnico	Suporte	1	5	5
		(17) Transferências de tecnologias	Tecnologias	7	7	7
		(18) Plano Diretor para Cidade Inteligente (análise)	Plano	1	1	1
	Total (em Produtos)			18	27	25

Fonte: Procont (2026)

A execução financeira do valor de origem, igual a R\$ 22.345.498,00, foi realizada plenamente pela Fundação de Apoio, sob demanda da Coordenação-Geral do Projeto, conforme demonstrado na Tabela 7, organizada por natureza de despesa, com separação dos custos indiretos (serviços da Fundação) e inclusão da despesa bancária.

Tabela 7 — Demonstração de despesas por rubrica, com resultados de execução e empenho até 31/3/2026

N.	ND	Descrição	C. Ind.	Valor (R\$)	Consumido (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
1	339014	Diárias e deslocamentos	Não	585.000,00	565.516,69	19.483,31	0,09
2	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes — Bolsas de Pesquisa e Desenvolvimento	Não	330.000,00	329.643,00	357,00	0,00
3	339030	Materiais de consumo	Não	1.113.223,10	1.168.561,17	- 55.338,07	-0,25
4	339036	Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	Não	35.000,00	23.628,48	11.371,52	0,05
5	339039	Outros Serviços de Terceiros; Pessoa Jurídica — Serviços de pessoa jurídica	Não	3.200.000,00	3.189.061,17	10.938,83	0,05
5.1	339039	Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)	Sim	1.117.274,90	1.117.274,90	-	0,00
7	339039	Despesas Bancárias	Sim	0,00	3.866,52	- 3.866,52	-0,02

8	339048	Auxílio a Pessoas Físicas — Bolsas de Pesquisa e Desenvolvimento	Não	4.175.000,00	4.172.522,96	2.477,04	0,01
9	339093	Indenizações e Restituições — Ressarcimento de Passagens Terrestres	Não	130.000,00	125.335,32	4.664,68	0,02
10	339147	Obrigações Tributárias e Contributivas — Encargos sociais (INSS)	Não	10.000,00	-	10.000,00	0,04
11	449052	Equipamentos e materiais permanentes	Não	11.650.000,00	11.650.087,79	- 87,79	0,00
Total (R\$)				22.345.498,00	22.345.498,00	0,00	0,00

Fonte: Procint (2026), com dados da Funarbe (2026)

A Coordenação-Geral remanejou menos de 1% do valor total do Projeto em relação ao último Apostilamento aprovado pelo MCTI, usando a prerrogativa disposta no artigo 46 do Decreto 9.283/2018, que assim prevê: “§ 3º Alterações na distribuição entre grupos de natureza de despesa que não ultrapassem vinte por cento do valor total do projeto ficarão dispensadas de prévia anuência da concedente, hipótese em que deverão ser comunicadas pelo responsável pelo projeto, observadas as regras definidas pela concedente”. Portanto, fica aqui comunicada a pequena alteração de remanejamento.

Houve um consumo excedente de R\$ 87,79 em investimentos sobre o valor da receita original, que será compensado no resultado do Plano de Uso da Rentabilidade Financeira. Neste sentido, o mesmo valor deverá ser sobreposto em custeio, por ter sido gasto a menos.

O incremento se deu também quanto às quantidades por produto, a exemplo das câmeras de videomonitoramento, que passaram de 100 para 163, e das capacitações, que atingiram mais de 3.000 pessoas, mas demarcamos apenas 100% nestes casos para uniformização de entrega. Os detalhamentos sobre os níveis de alcance já foram apresentados nos descritivos por Eixo e Meta, e os números de alcance, no Quadro acima.

Dentre os produtos originalmente previstos, apenas um ficou com o quantitativo abaixo da meta: a Implantação do Sistema de Informatização em Saúde, que se encontra escalado apenas nas UPAs de Ariquemes e Rolim de Moura, Rondônia, e na Unidade Mista do Distrito Bom Futuro, de Ariquemes, com plena e satisfatória funcionalidade. O Pronto Saúde está preparado para atender todas as dez unidades programadas, de modo que a falta de alcance pleno não é uma consequência de limitações técnicas do sistema, mas sim de decisões administrativas da Prefeitura, que não autorizou ainda a implantação em UBS. Foi demandado tardiamente à equipe do Eixo o desenvolvimento para uso em hospitais, mas o módulo já está aproximadamente 80% construído. Esse acréscimo é mais um dos excedentes tecnológicos do Projeto e não interfere sobre o dado de entrega, de modo que consideramos o produto 100% entregue quanto à previsão de origem e do último Apostilamento aprovado pelo MCTI.

O desenvolvimento e disponibilização de aplicativos de celulares, que constituem pelo menos três das sete transferências de tecnologia das metas originais, dependem do aceite para uso, a fim de que se tornem funcionais. Estão todos finalizados, mas o APP do Pronto Saúde depende da escalabilidade do sistema nas UBS, pois é o instrumento de agendamento de consultas para tais unidades; da mesma forma, o APP SOS Mulheres depende de adesão da Prefeitura, para efetividade de uso e consequente disponibilização para a sociedade; o APP Proinfe, do Eixo Educação, já se encontra disponível no Play Store da Google.

A realização de suporte técnico e as capacitações possuem métricas muito difusas, porque variaram bastante as formas de participação quando houve o atendimento a pessoas da

comunidade externa nos eventos, cursos e outras formações continuadas. Para o suporte técnico em todos os eixos, foi estabelecida uma metodologia de indução (proposta de oficinas e orientações locais e online pelos bolsistas do Projeto) e de dedução (com atendimento a chamados); em Empreendedorismo e Inovação, houve uma rotina de capacitações (na maior parte para públicos externos) e de produção de materiais técnicos, como os projetos básicos e de implantação do Centro e das Ilhas Digitais; nos demais eixos, a equipe do Projeto subsidiou a Prefeitura nos levantamentos de demanda, definição de equipamentos para infraestrutura, dentre outras necessidades.

Foram ofertadas mais de 3.000 horas de formação continuada e pelo menos 679 horas de suporte técnico até março de 2026, envolvendo cursos de curta duração, oficinas, treinamentos, assessorias, mentorias, suporte técnico e preparações para a ideação de empreendedorismo e inovação por meio de maratonas tecnológicas, dentre outras estratégias e ações. Embora o número de participantes não seja preciso, visto que muitas pessoas participaram de mais de uma ação, o volume de atendimentos gerou grande impacto, com atendimento a mais de 3.000 pessoas.

As capacitações foram programadas originalmente para servidores da Prefeitura, mas a prática de execução do Projeto demonstrou a importância da participação da comunidade em geral, a partir das articulações institucionais e trabalhos colaborativos com entidades como o Sebrae e as Universidades, além do IFRO. As maratonas tecnológicas realizadas são um bom exemplo de mobilização e integração. O indicador precisou ser ajustado (Servidores + Cidadão Comum), tendo em vista que a quantificação extrapolou o quadro de pessoal da Prefeitura e ficou bastante longe do número de servidores que deveriam ter participado dos cursos, oficinas e treinamentos para uso dos sistemas e ferramentas. De todo modo, foi garantida a capacitação integral de todos que aderiram.

A entrega de produtos extras extrapolou as metas do Projeto, como evolução de processos de cidades inteligentes e dentro da programação de uso dos recursos de rentabilidade bancária. A implantação de sistemas e seu uso regular geraram novas expectativas de desenvolvimento e permitiram os investimentos de tempo de trabalho e recursos disponíveis para a criação de novas soluções, na forma de melhor aproveitamento dos recursos públicos. É o caso dos AtivaLabs, como estratégia inovadora de melhoria do processo de ensino e aprendizagem; do Vision, como ferramenta de apoio extremamente eficaz na análise de exames de raio-X e mamografias; do SOS Mulheres, como instrumento de proteção à mulher em situação de monitoramento de segurança, dentre outros. Eles estão aproximadamente 95,5% finalizados e entregues; apenas dois ainda se encontram no limite de 80% de desenvolvimento — o Sistema Sentinel e o Talonário Eletrônico: o primeiro, por necessidade de cumprimento de etapas ainda, e o segundo, por razões administrativas externas do Detran/RO, que ainda não deliberou o estabelecimento de Convênio com a Prefeitura de Ariquemes para as permissões necessárias, mas o sistema já está pronto para validação junto ao órgão deliberativo.

5.1 ATENDIMENTO ÀS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS

São beneficiários diretos do Projeto o IFRO e a Prefeitura Municipal de Ariquemes, além de, por extensão, a Prefeitura Municipal de Rolim de Moura. A Tabela 7 demonstra a síntese das despesas com investimentos, materiais de consumo e serviços de pessoa jurídica

para a estruturação tecnológica e material da Prefeitura e do IFRO e o desenvolvimento das soluções programadas no Projeto Cidades Inteligentes: Ariquemes.

Tabela 7 — Síntese das despesas do Projeto no limite do valor original (até 31/3/2026)

DESPESAS DE CAPITAL					
N.	Descrição da Despesa	IFRO (R\$)	Prefeitura (R\$)	Projeto (R\$)	Total (R\$)
1	Materiais e Equipamentos para Pesquisa e Desenvolvimento do IFRO	1.437.027,56			1.437.027,56
2	Materiais e Equipamentos para o Câmpus Ariquemes	755.558,70			755.558,70
3	Construção Civil		244.411,47		244.411,47
4	Equipamentos e Infraestrutura		8.061.647,07		8.061.647,07
5	Movelaria		302.611,18		302.611,18
6	Estruturação Interna para Desenvolvimento do Projeto			848.831,81	848.831,81
Subtotal 1: Capital (R\$)		2.192.586,26	8.608.669,72	848.831,81	11.650.087,79
Valor Original		2.000.000,00	9.650.000,00	0,00	11.650.000,00
Diferença (R\$)		-192.586,26	1.041.330,28	-848.831,81	-87,79
DESPESAS COM MATERIAIS DE CONSUMO					
N.	Descrição da Despesa	IFRO (R\$)	Prefeitura (R\$)	Projeto (R\$)	Total (R\$)
1	Materiais de Construção para o IFRO	11.530,60			11.530,60
2	Materiais de P&D e TIC para o IFRO	81.338,06			81.338,06
3	Materiais para o <i>Campus</i> Ariquemes	76.297,51			76.297,51
4	Materiais de Construção para a Prefeitura		105.577,88		105.577,88
5	Materiais de Expediente para a Prefeitura		38.045,47		38.045,47
6	Movelaria e Acessórios para a Prefeitura		52.753,92		52.753,92
7	Materiais de TICs para a Prefeitura		476.369,22		476.369,22
8	Combustíveis (Despesa de Execução)			9.746,66	9.746,66
9	Divulgação e Formação Continuada			87.912,91	87.912,91
10	Materiais de Tecnologia da Informação e Comunicação para o Projeto			228.988,94	228.988,94
Subtotal 2: Consumo (R\$)		169.166,17	672.746,49	326.648,51	1.168.561,17
Valor Original		0,00	0,00	1.113.223,10	1.113.223,10
Diferença (R\$)		-169.166,17	-672.746,49	786.574,59	-55.338,07
DESPESAS COM SERVIÇOS DE PESSOAS JURÍDICAS					
N.	Descrição da Despesa	IFRO (R\$)	Prefeitura (R\$)	Projeto (R\$)	Total (R\$)
1	Serviços de Pessoa Jurídica para o IFRO	15.902,37			15.902,37
2	Construção Civil para a Prefeitura		1.716.880,90		1.716.880,90
3	Instalações e Infraestruturas para a Prefeitura		279.819,53		279.819,53
4	Licenças e Taxas para a Prefeitura		247.391,30		247.391,30
5	Formação Continuada e Divulgação			269.255,20	269.255,20
6	Instalações, Infraestruturas e Manutenção de Equipamentos do Projeto			40.642,73	40.642,73
7	Movimentação da Equipe de Bolsistas			50.155,23	50.155,23
8	Serviços Especializados sob Contratação para o Desenvolvimento do Projeto			146.690,38	146.690,38
9	Taxas, Licenças e Tributos Aplicáveis no Desenvolvimento do Projeto			422.323,53	422.323,53
10	Despesas Operacionais e Administrativas			1.117.274,90	1.117.274,90
Subtotal 3: Serviços de P. Jurídica (R\$)		15.902,37	2.244.091,73	2.046.341,97	4.306.336,07

Valor Original		0,00	0,00	4.317.274,90	4.317.274,90
Diferença (R\$)		-15.902,37	-2.244.091,73	2.270.932,93	10.938,83
DESPESAS COM BOLSAS					
N.	Descrição da Despesa	IFRO (R\$)	Prefeitura (R\$)	Projeto (R\$)	Total (R\$)
1	Bolsas para Profissionais	0,00	0,00	4.172.522,96	4.172.522,96
2	Bolsas de Estagiários	0,00	0,00	329.643,00	329.643,00
Subtotal 4: Bolsas (R\$)		0,00	0,00	4.505.000,00	4.502.165,96
Valor Original		0,00	0,00	4.505.000,00	4.505.000,00
Diferença (R\$)		0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS					
N.	Descrição da Despesa	IFRO (R\$)	Prefeitura (R\$)	Projeto (R\$)	Total (R\$)
1	Diárias e Passagens	0,00	0,00	565.516,69	565.516,69
2	Passagens Terrestres	0,00	0,00	125.335,32	125.335,32
3	Serviços de Pessoas Físicas	0,00	0,00	23.628,48	23.628,48
4	Despesas Bancárias	0,00	0,00	3.866,52	3.866,52
Subtotal 5: Outras Despesas (R\$)		0,00	0,00	718.347,01	718.347,01
Valor Original		0,00	0,00	760.000,00	760.000,00
Diferença (R\$)		0,00	0,00	41.652,99	41.652,99
SÍNTESE		IFRO	PREFEITURA	PROJETO	TOTAL
SOMAS DAS DESPESAS (R\$)		2.377.654,80	11.525.507,94	8.445.169,30	22.345.498,00
SOMAS DAS RECEITAS (R\$)		2.000.000,00	9.650.000,00	10.695.498,00	22.345.498,00
SALDOS		-377.654,80	-1.875.507,94	2.250.328,70	0,00

Fonte: Procint, com dados da Funarbe (2026)

A **Prefeitura** de Ariquemes recebeu benefícios no valor de **R\$ 11.525.507,94** em investimentos, materiais de consumo e serviços de pessoa jurídica, aos quais serão acrescentados ainda itens de instrumentação sob uso da equipe do Projeto para o desenvolvimento das soluções, a exemplo de computadores, contêiner para almoxarifado etc., dentro do período apurado, e que serão entregues para ela. Portanto, quanto aos investimentos, **ela foi beneficiada em 119,43% da previsão do valor de origem.**

Dentre os benefícios, R\$ 8.608.669,72 foram de materiais permanentes já entregues (aos quais devem ser somados mais R\$ 848.831,81 ainda sob posse da Coordenação-Geral do Projeto) e R\$ 672.746,49, de materiais de consumo para uso livre ou associado aos equipamentos e estruturas implantados, ainda que sem reserva específica no Projeto. Houve ainda benefícios no valor de R\$ 2.244.091,73 em serviços de pessoa jurídica, como custos diretos e indiretos, incluindo-se a reforma e ampliação do prédio para implantar o Centro de Empreendedorismo e Inovação, construção das Ilhas Digitais, Instalação da Unidade Administrativa do Garimpo Bom Futuro, instalações de equipamentos nas Secretarias e demais setores, além de fretes e taxas incorporados a produtos, dentre outros.

A Figura 8 destaca esses principais ganhos de investimento e outros benefícios, incluindo-se as despesas de implantação de estruturas de referência, como o Centro de Empreendedorismo e Inovação, as Ilhas Digitais e a Unidade Administrativa de Bom Futuro.

Figura 8 — Principais ganhos de investimento para a Prefeitura até março de 2026

Fonte: Procint (2026)

Algumas despesas possuem alto impacto para o desenvolvimento, a exemplo da implantação das 163 câmeras e da Central de Videomonitoramento, cujos serviços de instalação (com equipamentos agregados) totalizam quase R\$ 2 milhões; construção das Ilhas Digitais e da Unidade Administrativa do Garimpo Bom Futuro (Ilha Digital Especial), que chegam a mais de R\$ 1 milhão, e a reforma do Centro de Empreendedorismo e Inovação, com a qual foram investidos R\$ 2.629.304,12 em construção civil, equipamentos, materiais e serviços.

Houve atendimento direto ao IFRO no valor de R\$ 2.377.654,80, para subsídio a um edital de pesquisa e desenvolvimento e atendimento a outras demandas deliberadas pela Reitoria. As reservas do capital de origem para o IFRO são de R\$ 2.000.000,00, aos quais são adicionados os diferenciais de rentabilidade financeira, que serão utilizados para as compensações dos excedentes de gastos no Plano de Uso dessa rentabilidade, em favor da Prefeitura de Ariquemes.

De acordo com novo cronograma, disposto no Plano de Uso da Rentabilidade Financeira, poderá haver uma integralização de entregas até agosto de 2026, dentro do prazo de prorrogação. Entretanto, alguns produtos, como as implantações, capacitação e suporte, são etapas posteriores ao desenvolvimento e que dependem da Prefeitura de Ariquemes, para provisionamentos (novas manifestações de demanda, que orientam aquisições), autorizações (implantação do Sistema de Informatização em Saúde nas UBS e do Sistema de Informatização em novas escolas) e uso regular das ferramentas (como o SUAP).

5.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Termo de Execução Descentralizada entre o IFRO e o MCTI, que regula o atendimento a Ariquemes, tem vencimento prorrogado para agosto de 2026. O Projeto Cidades Inteligentes continuará ativo em Ariquemes dentro deste prazo e, em Rolim de Moura pelo menos até dezembro, com o desenvolvimento de soluções e as implantações em escala, com possibilidade de novos acordos de parceria para a continuidade do processo de desenvolvimento das cidades.

As compras evoluíram bastante assim que criadas viabilidades, como a apresentação de manifestações de demanda e a instalação dos espaços para comportar os equipamentos e materiais. Nos dois primeiros anos de implantação do Projeto, houve uma restrição de compra

de materiais sempre que se constatou a falta de garantia de espaço de instalação e de usabilidade para os fins do Projeto. Assim, prevenimos obsolescência de materiais e aquisições desnecessárias, mal dimensionadas ou fora das finalidades estabelecidas em cada eixo de desenvolvimento.

Foram entregues também diversos suplementos, não quantificados nas metas, na forma de protótipos, croquis, plantas baixas, projetos básicos, esquemas, termos de referência e outros documentos de instrumentação e preparação para o desenvolvimento de produtos específicos, especialmente no Eixo Empreendedorismo e Inovação, que não serão relacionados aqui por serem de grande quantidade e constituírem instrumentais de desenvolvimento dos eixos. Acrescente-se ainda o desenvolvimento de um robô, para recepção em eventos, sem custos de investimento, que será utilizado pelo IFRO para as formações de robótica e análise e desenvolvimento de sistema.

O Projeto Cidades Inteligentes: Ariquemes/RO se tornou efetivo após a assinatura do Convênio com a Prefeitura de Ariquemes, visto que este ato era fundamental para segurança jurídica e adequação técnica para o desenvolvimento do trabalho. A execução financeira começou a ocorrer, conforme planejado, após a assinatura do contrato com a Fundação de Apoio. Como esses atos se consumaram apenas em dezembro de 2021, as ações possíveis até aquela data foram de planejamento e preparação, que incluíram a formação da equipe de Coordenação, a elaboração de diversos instrumentais de gestão (Termo de Convênio e Planos de Trabalho, modelos de Levantamento de Demanda, elaboração da minuta de edital de bolsistas etc.) e as reuniões do IFRO com a Prefeitura.

De acordo com o cronograma original do Projeto, houve um atraso de execução em todos os Eixos, mas que é decorrente de quatro razões:

a) A assinatura do Convênio com a Prefeitura e, por conseguinte, do Contrato com a Fundação só ocorreu em dezembro de 2021.

b) Houve muita instabilidade de mercado e majoração de preços, além de defasagem de produtos disponíveis para venda, durante a pandemia da Covid-19, que só começaram a ser superadas a partir de 2022.

c) As manifestações de demanda (necessidade de materiais) foram apresentadas tardiamente pela Prefeitura, em alguns casos.

d) Somente em 2023 foi definido e liberado o espaço para a Construção do Centro de Empreendedorismo e Inovação (no final do ano) e aceita a instalação do Pronto Saúde na UPA, para viabilização de mais aquisições de materiais permanentes e início de implantação de sistema.

A execução do Projeto é uma ação coordenada que envolve decisões do IFRO, do MCTI e da Prefeitura de Ariquemes, além de acompanhamento da equipe do Senador Confúcio Moura, responsável pela Indicação da Emenda Parlamentar que supriu o orçamento. Portanto, muitas ações são condicionadas e só puderam avançar para uma nova etapa se a anterior estivesse resolvida, especialmente quanto às autorizações necessárias, liberações de espaço de implantação e entrega de Termos de Manifestação de Demanda pela Prefeitura.

Em contrapartida, destacam-se avanços práticos fundamentais do Projeto:

1) Construção continuada de uma cultura em Cidades Inteligentes para o Norte do Brasil, pela percepção de que há medidas práticas, por meio de tecnologias digitais, que

permitem a otimização do tempo e a eficiência nos atendimentos.

2) Aplicação dos conceitos de parceria na prática, pois, por meio do Acordo de Cooperação com a Prefeitura de Blumenau, adiantamos soluções em sistemas de informatização em saúde, e, por meio da articulação entre a Prefeitura de Ariquemes e o IFRN, mediada pelo IFRO, aplicamos soluções em sistema para governança.

3) Criação de infraestrutura tecnológica para o trabalho da equipe de desenvolvedores, incluindo-se a instalação de uma Unidade de Desenvolvimento Tecnológico no Campus Ariquemes (UDT/Procint).

4) Avanço na estruturação tecnológica de governança da Prefeitura, pela aquisição de equipamentos modernos e robustos para rede de internet, data center e instrumentação de Secretarias e demais setores.

5) Aquisição de equipamentos e softwares para a implantação dos Laboratórios Tecnológicos de Aprendizagem Ativa nas escolas do Município, com excelentes respostas de usuários nos eventos em que houve a apresentação (Rondônia Rural Show e Expoari, por exemplo).

6) Implantação, aprimoramento e customização do Pronto Saúde na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e na Unidade Mista do Garimpo Bom Futuro, como piloto, cujos resultados comprovam que poderá ser escalado para as Unidades Básicas de Saúde e Hospital Municipal.

7) Implantação do Sistema de Governança (SUAP), com respostas altamente positivas de usuários finais, de modo que foi possível avançar e desenvolver novas ferramentas no sistema para a Prefeitura de Ariquemes e de Rolim de Moura.

8) Finalização do Sistema de Informatização Escolar e implantação em 132 escolas, para uso inicial das funcionalidades de registro e gerenciamento de banco de dados dos documentos em formato impresso, além de uso pleno em uma escola de Ariquemes e em 15 de Rolim de Moura.

9) Elaboração de croquis, plantas baixas, projetos básicos e outros documentos para a reforma do prédio onde foi instalado o Centro de Empreendedorismo e Inovação e a construção das Ilhas Digitais, inclusive um modelo ampliado dessas Ilhas no Garimpo Bom Futuro, gerando, apenas neste conjunto, um investimento suplementar de mais de R\$ 3 milhões para a Prefeitura de Ariquemes.

10) Capacitação de equipes de trabalho para nivelamento quanto ao desenvolvimento dos sistemas e domínio tecnológico de soluções que foram adotadas pelas Prefeituras, bem como extensão gradativa para atendimento aos servidores locais e comunidade, beneficiando mais de 3.000 pessoas, em quase 5.000 horas de formação, suporte e assessoria.

11) Desenvolvimento do conceito de Cidades Inteligentes localmente, de modo que atingimos mais duas cidades (Rolim de Moura e Cerejeiras), com probabilidade de chegar a outras.

Destacamos também a eficiência de gestão do Projeto, com os seguintes ganhos de planejamento, preparação e tomadas de decisão:

12) Propostas para desoneração da Prefeitura, por meio da implantação de sistemas gratuitos e vitalícios (Sistema de Informatização Escolar, Sistema de Informatização em Saúde

(Pronto), Sistema de Segurança Pública (embarcado em equipamentos) e Sistema de Informatização para Governança (SUAP)).

13) Ganhos de mercado, pela economia nas negociações, desde a contratação da Fundação (redução de 1,8% ou mais de R\$ 400.000,00 nas Despesas Operacionais e Administrativas) até as aquisições do melhor produto pelo menor preço (com otimização dos recursos públicos, portanto).

14) Rentabilidade financeira pelas aplicações bancárias da Fundação de Apoio, de modo que não houvesse depreciação do montante original, mas sim um ganho de mais de R\$ 7.000.000,00 até março de 2026, os quais estão retornando para o desenvolvimento do Projeto e novas entregas às Prefeituras.

O Projeto vem sendo desenvolvido com as seguintes bases de sustentação:

15) Formação e capacitação de equipes por meio de oito ciclos e sete Editais, com grande contribuição na formação de estudantes colaboradores e manutenção de profissionais especializados em funções prioritárias, tanto no desenvolvimento de soluções de informatização quanto nas de infraestrutura e integração, como design, arquitetura, engenharia, comunicação e administração, com um total de 169 bolsistas fixos e transitórios ao longo da execução do Projeto em Ariquemes e Rolim de Moura, dos quais 65 foram/são estudantes.

16) Fortalecimento das relações com entidades voltadas para o desenvolvimento das cidades, como o Sebrae, Faculdades e Prefeituras.

17) Avanço no levantamento de demandas, nos mapeamentos de mercado e na construção de desenhos instrucionais exigidos pelo Projeto, além da elaboração das plantas baixas de construção e outros instrumentais importantes, como a minuta do Projeto de Funcionamento do Centro de Empreendedorismo e Inovação.

18) Definição de fluxos e elaboração de documentações para sistemas, favorecendo o desenvolvimento das soluções, testes e aplicações, especialmente quanto ao Sistema de Informatização em Saúde, que exigiu uma engenharia reversa para a definição das documentações (tutoriais duplamente qualificados para desenvolvedores e usuários finais e fluxogramas de funcionamento das unidades de saúde com o uso do sistema proposto).

19) Instalação de infraestrutura tecnológica, por meio da aquisição de equipamentos essenciais para o trabalho da equipe, preparação do IFRO e modernização do aparato da Prefeitura de Ariquemes.

Os resultados parciais do Projeto vêm gerando externalidades muito enriquecedoras, como estas:

20) O estabelecimento de parcerias com a Prefeitura de Blumenau e com o IFRN — não só para transferências de tecnologia, mas também para o aprimoramento dos sistemas por meio de um trabalho integrado, colaborativo.

21) O interesse de outros municípios, como Rolim de Moura e Cerejeiras, de Rondônia, para a implantação local do Projeto.

22) A aproximação de entidades e setores produtivos, com atividades já realizadas envolvendo o Sebrae, faculdades locais e outras instituições para a promoção do empreendedorismo e inovação.

Muitos produtos já foram entregues pelo Projeto Cidades Inteligentes para a Prefeitura de Ariquemes:

23) Mais de R\$ 9,5 milhões em equipamentos permanentes já comprados para melhoria da infraestrutura tecnológica geral da Prefeitura, até março de 2026.

24) Um total de 19 Laboratórios Tecnológicos de Aprendizagem Ativa implantados nas Escolas Municipais de Ariquemes, na APAE e na AMA.

25) Finalização do Sistema de Informatização Escolar, em implantação em Ariquemes e em Rolim de Moura desde o primeiro semestre de 2025.

26) Implantação do Sistema Pronto Saúde na Unidade de Pronto Atendimento e na Unidade Mista do Garimpo bom Futuro.

27) Implantação de um Centro de Empreendedorismo e Inovação em um prédio reformado e ampliado, inclusive com placa de fundação, cujo custo agregado, em reforma e aquisição de equipamentos, foi de mais de R\$ 2,6 milhões.

28) Implantação de duas Ilhas Digitais estruturadas em concreto e redes de conexão elétrica e de internet.

29) Implantação de uma Unidade Administrativa da Prefeitura no Distrito de Bom Futuro, em contêineres, com recursos de tecnologia, hospedagem de servidores e serviços administrativos.

30) Implantação do Sistema Único da Administração Pública (SUAP) para a gestão de patrimônio, serviços e processos, com módulos especialmente preparados para controle de frotas, gerenciamento e medição de obras de construção civil e digitalização de legados físicos de processos, dentre outras soluções.

31) Entrega de nove produtos extras como expansão das metas do Projeto, todos aceitos ou demandados pela Prefeitura de Ariquemes.

32) Aprimoramento e expansão dos sistemas instalados, pela correção de falhas, complementações, geração de novos produtos e criação de novos módulos, em atendimento às diversas solicitações feitas.

33) Implantação de 163 câmeras e da Central de Videomonitoramento, com sistema de segurança embarcado.

34) Entrega de produtos essenciais para a evolução tecnológica da Prefeitura, a exemplo da estrutura de Data Center e demais conjuntos de equipamentos e acessórios.

35) Publicação de importantes artigos científicos e capítulos de livro sobre o desenvolvimento de soluções em cidades inteligentes pela equipe do Projeto, que podem ser conferidas em <https://cidadesinteligentes.online/biblioteca/>.

Muitas soluções ficaram limitadas por razões administrativas da Prefeitura, de modo que a escalabilidade de sistemas, por exemplo, poderia ser bem superior ao que foi permitido. A reforma do espaço para a implantação do Centro de Empreendedorismo e Inovação e as aquisições de equipamentos para a modernização tecnológica da Prefeitura são importantes entregas já consolidadas, enquanto a implantação ou escalabilidade de sistemas depende das autorizações das Secretarias. O Centro de Empreendedorismo e Inovação é uma das principais soluções, em virtude da diversidade de serviços que abarca, das articulações funcionais (com

entidades, setor produtivo e população) e das vitrines tecnológicas, tanto para o Projeto quanto para outras ações, permanentes no local.

Muitos impactos positivos já podem ser observados, apesar das dificuldades que foram enfrentadas:

36) Construção de bases para uma nova política da inovação, do empreendedorismo e da sustentabilidade econômica e ambiental e de serviços públicos.

37) Melhor atendimento ao cidadão e menor custo ambiental, monetário e de trabalho, visto que as soluções digitais geram economia material, maior segurança no atendimento e menor dispêndio de esforços para o cumprimento de tarefas, com melhores condições de atendimento e de ser atendido.

38) Resolução de problemas atuais e preparação para o futuro em Cidades Inteligentes, por meio dessa nova cultura que dará embasamento a um novo Plano Diretor.

39) Maior proteção ao cidadão e melhor qualidade de vida, com diversas soluções para a democratização do acesso aos serviços públicos e a tecnologias digitais, que favorecem ao autodesenvolvimento.

Tudo indica que o Projeto contribuiu para o desenvolvimento de uma cultura de cidades inteligentes em Rondônia, porque Ariquemes foi classificada em 1º lugar em Rondônia e em 4º lugar no Norte pelo Ranking Connected Smart Cities em 2025, provavelmente o mais completo processo de avaliação de indicadores de cidades no Brasil, conforme se verifica na Figura 9.

Figura 9 — Ranking Connected Smart Cities 2025, nacional e da Região Norte

POSIÇÃO	CIDADE	UF	POSIÇÃO	CIDADE	UF
1	VITÓRIA	ES	1	BELÉM	PA
2	FLORIANÓPOLIS	SC	2	MANAUS	AM
3	NITERÓI	RJ	3	ARAGUAÍNA	TO
4	SÃO PAULO	SP	4	ARIQUEMES	RO
5	CURITIBA	PR	5	PARAUPEBAS	PA
6	RECIFE	PE	6	PALMAS	TO
7	BARUERI	SP	7	BOA VISTA	RR
8	SANTOS	SP	8	BARCARENA	PA
9	SALVADOR	BA	9	MACAPÁ	AP
10	RIO DE JANEIRO	RJ	10	PARAGOMINAS	PA

Fonte: Necta (2025)

Rolim de Moura ficou classificada em 5º lugar em Rondônia, pelo mesmo Ranking (Necta, 2025). Os resultados de todas as cidades estão na página da Scipopulis, Mysmartcity, em <https://ranking.mysmartcity.scipopulis.com/>. Atribui-se uma importância muito grande a este resultado, tanto que o Senador Confúcio Moura foi à tribuna do Planalto para divulgar esse resultado, conforme consta em sua página no Instagram, pelo endereço

<https://www.instagram.com/reel/DWPO61xD7tI/?igsh=NWU1dGIyd2FkMmN5>, em que consta a seguinte declaração escrita:

Fico muito feliz com esse resultado, porque esse avanço é fruto de um projeto viabilizado com uma emenda de minha autoria, no valor de R\$ 28 milhões (sic) destinada ao Instituto Federal de Rondônia.

Os investimentos trouxeram resultados concretos: inovação, tecnologia, mais segurança, melhoria na saúde e qualidade de vida para a população.

Isso mostra que investir em tecnologia e gestão eficiente não é gasto, é compromisso com o futuro.

O Ranking CSC 2025 demonstra que a nota média final da cidade primeira colocada foi de 61,3 pontos em 100 e que apenas 2% das demais atingiram mais de 50 pontos; Ariquemes atingiu 45,18, e Rolim de Moura, 40,19 pontos. O resultado poderá ser melhor com a ampliação da adoção das soluções criadas e maior disponibilização de dados.

Consideramos que as metas foram plenamente atendidas com os recursos de origem do Projeto e a rentabilidade financeira auferida na aplicação bancária, mas novas entregas ainda serão feitas até agosto de 2026. Os próximos passos, para finalização do Projeto, envolvem uma complementação na compra de materiais de infraestrutura tecnológica da Prefeitura, a continuidade de implantação dos sistemas de Informatização Escolar, de Informatização em Saúde e de Segurança do Cidadão, a finalização dos sistemas extras e as demais etapas de complementaridade, com o uso dos recursos de rentabilidade financeira.

Paralelamente, veio sendo atendida a Prefeitura de Rolim de Moura, com outros recursos financeiros, mas aproveitamento das soluções criadas para Ariquemes e de parte da força de trabalho, de forma solidária, nesta integração de entidades e processos, com redução de distâncias e prazos para a construção de Cidades Inteligentes.

Os resultados relativos à execução do Plano de Trabalho da Prorrogação de Prazo e Uso da Rentabilidade Financeira serão apresentados em Relatório Suplementar, ao final da execução do Projeto, conforme orientação do MCTI.

6. RESULTADO FINAL DA EXECUÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Porto Velho, na data das assinaturas eletrônicas



VAGNER SCHOABA
Coordenador-Geral do Projeto

Documento assinado digitalmente
SERGIO FRANCISCO LOSS FRANZIN
Data: 10/05/2026 12:09:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

SERGIO FRANCISCO LOSS FRANZIN
Supervisor do Projeto

Documento assinado digitalmente
MOISES JOSE ROSA SOUZA
Data: 14/05/2026 08:49:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MOISÉS JOSÉ ROSA SOUZA
Reitor do IFRO

REFERÊNCIAS

ARIQUEMES. Poder Executivo. **Lei Municipal 2.943, de 26 de maio de 2025**: Dispõe sobre a organização do sistema de inovação do município de Ariquemes, estabelece diretrizes para o desenvolvimento científico e tecnológico, incentiva a inclusão digital, promove a cooperação entre setores público e privado, e institui o programa “Inova Ariquemes”. Ariquemes: Prefeitura, 2025.

BLUMENAU. Prefeitura Municipal. **Município de Blumenau possui a menor taxa de letalidade de Covid-19 do Brasil**. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/prefeitura-de-blumenau/blumenau-faz-bem/noticia/2021/04/30/municipio-de-blumenau-possui-a-menor-taxa-de-letalidade-de-covid-19-do-brasil.ghtml>. Acesso em 6 de julho de 2023.

BRASIL. CNPq. **Portaria 1.237, de 17 de fevereiro de 2023**: estabelece os valores reajustados das bolsas de formação e pesquisa e de outros benefícios no País, conforme tabelas anexas. Brasília: CNPq, 2023.

BRASIL. Ministério da Economia. **Conheça o SUPERAGOV.BR**: Sistema Único de Processo Eletrônico em Rede. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/processo-eletronico-nacional/conteudo/superabr>. Acesso em 14 nov. 2022.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; Ministério da Fazenda; Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União. **Portaria Interministerial 424, de 30 de dezembro de 2016**: estabelece normas para execução do previsto no Decreto 6.170, de 25 de julho de 2007, quanto às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse [...]. Brasília: Ministérios, 2016.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto 9.283, de 7 de fevereiro de 2018**: regulamenta a Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004 [...]. Brasília: Planalto, 2018.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 8.666, de 21 de junho de 1993**: Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília: a Presidência, 1993.

CONNECTED SMART CITIES. Sobre nós. Disponível em: <https://evento.connectedsmartcities.com.br/sobre-nos/>. Acesso em 25 mar. 2026.

FRANZIN, S. F. L. **Modelo de gestão, tecnologia e políticas públicas**: o IFRO e o desenvolvimento regional em Rondônia. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) — Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho: Unir, 2017.

FRANZIN, S. F. L.; SCHOABA, V.; MOURA, C. A. A implantação de cidades inteligentes em Rondônia: uma proposta do Instituto Federal. **Foco**, Curitiba, v. 16, n. 3, p. 1-24, 2023. Formato digital.

FUNARBE. **Quem somos**. Disponível em <https://funarbe.org.br/quem-somos/>. Acesso em 17 dez. 2021.

HIKVISION. **HikCentral-Workstation 2.4.1**: visão geral. Disponível em: <https://www.hikvision.com/pt-br/products/software/HikCentral-Professional-series/hikcentral-workstation/>. Acesso em: 23 abr. 2026.

HIKVISION. **Série HikCentral Professional**: o que oferecemos. Disponível em: <https://www.hikvision.com/pt-br/products/software/HikCentral-Professional-series/>. Acesso em: 23 abr. 2026.

I4I. **Flow**. Disponível em <http://i4i.com.br/soluccediloltildees.html>. Acesso em 14 nov. 2022.

IFRN. **SUAP**. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/ifrn/tec-da-informacao/lateral/servicos/sobre-o-suap>. Acesso em: 14 nov. 2022.

IFRO. Conselho Superior **Resolução 73, de 16 de novembro de 2016**. Regulamenta as relações com Fundações de Apoio. Porto Velho: IFRO, 2016.

IFRO. Conselho Superior **Resolução 20, de 9 de julho de 2021**: dispõe sobre a aprovação da homologação da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) como fundação de apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Porto Velho: IFRO, 2021.

IFRO. Gabinete da Reitoria. **Portaria 1.500, de 15 de setembro de 2021**: estabelece os fiscais do TED 8048310. Porto Velho: IFRO, 2021.

IFRO. Reitoria. **Projeto Cidades Inteligentes**: Ariquemes. Disponível em: <https://cidadesinteligentes.online/>. Acesso em: 31 de dezembro de 2023.

IFRO; FUNARBE. **Contrato 25/2021**. Apoio ao Projeto Cidades Inteligentes. Porto Velho: IFRO, 2021. Processo SEI 23243.013882/2021-59.

IFRO; MCTI. **TED 8048310**: implantação do Projeto Cidades Inteligentes em Ariquemes/RO. Brasília: MCTI, 2021; Porto Velho: IFRO, 2021.

IFRO; PREFEITURA DE ARIQUEMES. **Termo de Convênio 2/2021**: implantação do Projeto Cidades Inteligentes. Porto Velho: IFRO, 2021. Processo SEI 23243.011285/2021-90 (SEI/IFRO).

IFRO; PREFEITURA DE BLUMENAU. **Acordo de Cooperação para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação 1/2022**: Transferência de Tecnologias — informatização em saúde e informatização escolar Porto Velho: IFRO, 2022. Processo 23243.009039/2022-59 (SEI/IFRO).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES. **Portaria Conjunta 122, de 14 de setembro de 2021**: autoriza a Funarbe como Fundação de Apoio do IFRO. Brasília: MEC; MCTI, 2021.

NECTA. **Ranking Connected Smart Cities 2025**. São Paulo: Necta, 2025.

NEWS RONDÔNIA. **Centro de Empreendedorismo e Inovação é inaugurado no município Ariquemes em projeto pioneiro no Estado**. Disponível em <https://newsrondonia.com.br/noticias/2024/07/04/centro-de-empreendedorismo-e-inovacao-e->

inaugurado-no-municipio-ariquemes-em-projeto-pioneiro-no-estado/. Acesso em: 10 jan. 2025.

OLIVEIRA, H. S. N. Implantação de ilhas digitais em projetos de cidades inteligentes: uma inclusão tecnológica no complexo da inclusão social em Ariquemes/RO. **Foco**, Curitiba, v. 16, n. 6, p. 1-25, 2023. Formato digital.

RONDÔNIA AO VIVO. **CONFÚCIO MOURA**: Centro de Empreendedorismo de Ariquemes — um marco de sucesso e inovação. Disponível em: <https://www.rondoniaovivo.com/noticia/politica/2025/01/10/confucio-moura-centro-de-empreendedorismo-de-ariquemes-um-marco-de-sucesso-e-inovacao.html>. Acesso em 10 jan. 2025.

SENADOR CONFÚCIO MOURA. **Senador Confúcio Moura entrega data center moderno que expande acesso à tecnologia e amplia segurança em Ariquemes**. Disponível em <https://ariquemes.ro.gov.br/blog/sensau-9/unidade-de-pronto-atendimento-upa-e-inaugurada-em-ariquemes-8738>. Acesso em 13 jan. 2025.

UDESC. **Prêmio Boas Práticas em Gestão Pública de Santa Catarina**: Edição 2018. Disponível em <https://www.udesc.br/esag/premio/2018>. Acesso em 15. nov. 2022.

ANEXO 1

PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO DE APOIO (Documento 3012072/SEI/IFRO)

ANEXO 2

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Documento 3012900/SEI/IFRO)